

Relatório e Contas

20 16



Ciências
ULisboa

ÍNDICE

ANÁLISE ORÇAMENTAL	3
Receita.....	3
Despesa.....	5
Saldo para a Gerência Seguinte	7
BALANÇO	8
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	10
MAPA DE FLUXOS DE CAIXA	11
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	18
8.1 – CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE	18
8.1.1 – Identificação	18
8.1.2 – Legislação	19
8.1.3 – Estrutura Organizacional	19
8.1.4 – Descrição Sumária das Atividades	25
8.1.5 – Recursos Humanos	26
8.1.6 – Organização Contabilística.....	32
8.1.7 – Outra Informação Relevante.....	33
8.2 – NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA	34
8.2.3 – Critérios de Valorimetria	34
8.2.4 – Cotação Utilizada para a Conversão em Euros.....	37
8.2.7 – Movimentos do Ativo Imobilizado	37
8.2.8 – Especificação do Imobilizado	39
8.2.14 – Bens de Imobilizados não Valorizados.....	40
8.2.16 – Partes de Capital em Entidades Participadas.....	40
8.2.23 – Valor das Dívidas de Cobrança Duvidosa	41
8.2.31 – Movimento ocorrido nas Rubricas de Provisões	41
8.2.32 – Movimento ocorrido nas Rubricas de Fundo Patrimonial	42
8.2.35 – Vendas e Prestações de Serviços por Atividade.....	42
8.2.37 – Demonstração dos Resultados Financeiros	43
8.2.38 - Demonstração dos Resultados Extraordinários	43
8.2.39 – Outras Informações Relevantes	44

ANÁLISE ORÇAMENTAL

As demonstrações financeiras apresentadas no presente Relatório e Contas são referentes ao exercício de 2016, de 01.01.2016 a 31.12.2016, no cumprimento do disposto do n.º2 do art.º 52 da Lei 98/97, republicada em anexo à Lei n.º48/2006, de 29 de Agosto, sendo preparadas e elaboradas de acordo com a Portaria n.º794/2000, de 20 de Setembro e Portaria 671/2000, de 17 de Abril.

A presente Conta de Gerência, é da responsabilidade do Conselho de Gestão em exercício de funções.

RECEITA

Durante o ano 2016 a receita cobrada pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, acrescida da integração dos saldos de gerência de 2015, ascendeu a 38 935 767,87 €, a que corresponde um grau de execução orçamental da receita de 98,79% e que teve a sua origem nas fontes de financiamento indicadas no quadro seguinte:

Execução da receita por fonte de financiamento			
Fonte de Financiamento / Actividade	Previsões Corrigidas	Receita Cobrada	Grau Execução
Dotação OE			
311 - RG não afectas a proj. cofinanciados	23 130 873,00	23 130 873,00	100,00%
313 - Saldos de RG não afectas a proj. cofinanciados	1 633 364,00	1 633 363,76	100,00%
319 - Transferências de RG entre organismos	4 039 140,00	4 025 131,15	99,65%
359 - Transf.de RG entre org.afetas a Proj. cofinanciados	1 434,00	1 433,33	99,95%
	28 804 811,00	28 790 801,24	99,95%
Financiamento da UE			
412 - FEDER POFC	7 844,00	7 843,54	99,99%
416 - FEDER POR Lisboa	199 918,00	199 917,73	100,00%
452 - FEADER	251 259,00	251 258,96	100,00%
480 - Outros	394 935,00	394 932,11	100,00%
910 - Saldos de Fundos Europeus	1 469 012,00	1 469 009,54	100,00%
	2 322 968,00	2 322 961,88	100,00%
Receita Própria			
510 - Receita Própria do ano	7 945 815,00	7 483 834,12	94,19%
520 - Saldos de RP transitados	329 860,00	329 859,51	100,00%
540 - Transferências de RP entre organismos	8 312,00	8 311,12	99,99%
	8 283 987,00	7 822 004,75	94,42%
	39 411 766,00	38 935 767,87	98,79%

A integração de saldos da gerência anterior não inclui os valores referentes a Receita do Estado e Operações de Tesouraria no valor de 134 668,51€.

Considerando o Orçamento de receita, verifica-se que o montante 23 130 873,00 € corresponde à fonte de financiamento (FF) 311 – Dotação do Estado – e representa 59,41 % da receita, enquanto a importância de 7.483 834,12 € teve origem na FF 510 – Receita Própria – representando 19,22% deste orçamento.

Transferências de outras Instituições com (FF 319 e 540) no valor de 4.033 442,27 €, representa 10,36%.

Destacam-se ainda os saldos de OE e RP transitados do ano anterior no valor de 1 963 223,27, representa 5,04%.

Por fim, a receita cobrada proveniente do Financiamento da UE (projetos), nas suas várias fontes (FSE, FEDER, FEADER, Outros) incluindo o saldo de anos anteriores, ascende a 2 322 961,88 € o que representa 5,97% da receita cobrada.

O peso de cada fonte de financiamento, na receita de 2016, pode ser observado no quadro seguinte, onde as Dotações do OE correspondem, no seu total, a 59,41% do total das receitas cobradas, seguindo-se as Receitas Próprias com 19,22% do total das receitas cobradas.

Receita por fonte de financiamento			
Origem	Fonte de financiamento	Receita Cobrada	%
O.E. Receitas Gerais	311	23 130 873,00	59,41
	313	1 633 363,76	4,20
	319	4 025 131,15	10,34
	359	1 433,33	0,00
		28 790 801,24	73,94
Financiamento UE - Projectos	412	7 843,54	0,02
	416	199 917,73	0,51
	452	251 258,96	0,65
	480	394 932,11	1,01
	910	1 469 009,54	3,77
	2 322 961,88	5,97	
Receitas Próprias	510	7 483 834,12	19,22
	520	329 859,51	0,85
	540	8 311,12	0,02
	7 822 004,75	20,09	
		38 935 767,87	100,00

Relativamente à classificação económica da receita verifica-se que 65,40% das receitas são transferências correntes efetuadas, 14,99% das receitas são relativas a taxas, multas e penalidades (incluem-se aqui as propinas), 3,91% são venda de bens e serviços, 8,82% são receitas provenientes de todos os saldos transitados do ano anterior.

No quadro seguinte apresenta-se o resumo da distribuição da receita cobrada em 2016, por classificação económica:

Receita por classificação económica			
Designação	Cl. económica	Receita cobrada	%
Taxas, multas e penalidades	04	5 837 613,93	14,99
Rendimentos da propriedade	05	224,28	0,00
Transferências correntes	06	25 462 495,78	65,40
Vendas de bens e serviços	07	1 522 862,27	3,91
Outras receitas correntes	08	58 570,42	0,15
Transferências de capital	10	2 620 826,83	6,73
Reposições não abatidas nos pagamentos	15	941,55	0,00
Saldo da gerência anterior	16	3 432 232,81	8,82
		38 935 767,87	100,00

Em comparação com o ano de 2015, verifica-se que a receita teve um acréscimo de 2,17%, justificando-se com o aumento dos saldos de 2015, conforme demonstra o quadro seguinte:

Comparação Receita 2016 vs 2015			
Designação	2016	2015	Variação
Taxas, multas e penalidades	5 837 613,93	5 873 277,22	-0,61%
Rendimentos da propriedade	224,28	2 098,62	-89,31%
Transferências correntes	25 462 495,78	25 943 237,72	-1,85%
Vendas de bens e serviços	1 522 862,27	1 762 569,50	-13,60%
Outras receitas correntes	58 570,42	42 720,16	37,10%
Transferências de capital	2 620 826,83	2 607 010,43	0,53%
Reposições não abatidas nos pagamentos	941,55	5 949,54	-84,17%
Saldo da gerência anterior	3 432 232,81	1 870 295,96	83,51%
	38 935 767,87	38 107 159,15	2,17%

DESPESA

No que concerne à execução da despesa, constata-se que os pagamentos realizados pela Faculdade de Ciências ascenderam a 35 672 271,78 €, a que corresponde um grau de execução de 90,51% face à dotação corrigida, conforme podemos observar no quadro seguinte, com a respetiva distribuição por fontes de financiamento.

Execução da despesa por fonte de financiamento			
Fonte de Financiamento / Actividade	Dotação Corrigida	Despesas Pagas	Grau Execução
Dotação OE			
311 - RG não afectas a proj. cofinanciados	23 130 873,00	23 130 864,22	100,00%
313 - Saldos de RG não afectas a proj. cofinanciados	1 633 364,00	1 426 221,21	87,32%
319 - Transferências de RG entre organismos	4 039 140,00	3 024 860,40	74,89%
359- Saldos de RG afectas a proj. cofinanciados	1 434,00	540,40	0,00%
	28 804 811,00	27 582 486,23	95,76%
Financiamento da UE			
412 - FEDER POFC	7 844,00	2 084,85	26,58%
416 - FEDER POR Lisboa	199 918,00	129 119,80	64,59%
452 - FEADER	251 259,00	56 952,47	0,00%
480 - Outros	394 935,00	372 929,15	94,43%
910 - Saldos de Fundos Europeus	1 469 012,00	222 348,01	15,14%
	2 322 968,00	783 434,28	33,73%
Receita Própria			
510 - Receita Própria do ano	7 945 815,00	7 079 672,76	89,10%
520 - Saldos de RP não afectas a proj. cofinanciados	329 860,00	225 581,83	68,39%
540 - Transferências de RP entre organismos	8 312,00	1 096,68	13,19%
	8 283 987,00	7 306 351,27	88,20%
	39 411 766,00	35 672 271,78	90,51%

Considerando a despesa relativa ao orçamento de funcionamento observa-se que, relativamente às dotações de OE, as despesas pagas através das fontes de financiamento de OE (311, 313, 319 e 359) ascendem a 27 582 486,23 €.

No que respeita a despesas pagas por Financiamento da EU (412, 416, 452, 480 e 910), foi contabilizado a importância de 783 434,28 €.

No que concerne à despesa paga por Receita Própria (510, 520 e 540) foi registado o valor de 7.306 351,27 €, dos quais 3.305 651,35 € são relativos a despesas de pessoal, 2.949 590,48 € correspondem a despesas com a aquisição de bens e serviços; 345 963,13 € são referentes a transferências correntes; 548 723,59 € são relativos a aquisições de bens de capital. O valor restante, ou seja, 156 422,72 € refere-se a juros e outras despesas correntes.

Segue-se o quadro relativo à distribuição total da despesa por classificação económica.

Despesa por classificação económica			
Designação	Cl. económica	Pagamentos	%
Despesas com o pessoal	01	29 136 694,08	81,68
Aquisição de bens e serviços	02	3 476 925,51	9,75
Juros e outros encargos	03	22,15	0,00
Transferências correntes	04	1 916 020,30	5,37
Outras despesas correntes	06	337 477,78	0,95
Aquisição de bens de capital	07	805 131,96	2,26
		35 672 271,78	100,00

Da análise efetuada, verifica-se que 81,68% são despesas com pessoal correspondendo a um encargo total de 29 136 694,08 €, seguindo-se as Aquisições de bens e serviços que representam 9,75% das despesas totais, no montante de 3 476 925,51 €.

As despesas com pessoal merecem ser analisadas, por fonte de financiamento e por subagrupamento de classificação económica, conforme quadro infra. Da análise verifica-se que, em primeiro lugar, as despesas de pessoal foram financiadas em 79,39% pelo OE e em 11,30% por Receitas Próprias e 8,40% por Transferências (FCT). Por outro lado, constata-se que 80,07% das despesas dizem respeito a Remunerações Certas e Permanentes, 1,37% diz respeito a Abonos variáveis e permanentes e que 18,56% referem-se a encargos com a Segurança social.

Despesas de pessoal por fonte de financiamento	
311 - RG não afectas a proj. cofinanciados	23 130 864,22
313 - Saldos de RG não afectas a proj. cofinanciados	10 867,75
319 - Transferências de RG entre organismos	2 446 026,08
416 - FEDER POR Lisboa	19 603,00
452 - FEADER	575,52
480 - Outros	72 932,07
510 - Receita própria do ano	3 293 324,70
520 - Saldos de RP não afectas a proj. cofinanciados	12 326,65
910 - Saldos de Fundos Europeus	150 174,09
	29 136 694,08

Despesas de pessoal por subagrupamento de despesa

Remunerações certas e permanentes	23 330 740,73
Abonos variáveis ou eventuais	399 010,19
Encargos com a segurança social	5 406 943,16
	29 136 694,08

SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE

Conclui-se assim que, em termos de execução orçamental a receita cobrada no ano 2016, foi de 38 935 767,87€, a qual inclui os saldos da gerência anterior, e a Despesa paga ascendeu a 35 672 271,78 €.

O Saldo para a gerência seguinte (2017) é de 3 263 496,09 €.

Saldo para a Gerência de 2017

Origem	Fonte de Financiamento	Recebimentos	Pagamentos	Saldo
	311	23 130 873,00	23 130 864,22	8,78
O.E. Receitas Gerais	313	1 633 363,76	1 426 221,21	207 142,55
	319	4 025 131,15	3 024 860,40	1 000 270,75
	359	1 433,33	540,40	892,93
		28 790 801,24	27 582 486,23	1 208 315,01
	412	7 843,54	2 084,85	5 758,69
Financiamento da EU - Projetos	416	199 917,73	129 119,80	70 797,93
	452	251 258,96	56 952,47	194 306,49
	480	394 932,11	372 929,15	22 002,96
	910	1 469 009,54	222 348,01	1 246 661,53
		2 322 961,88	783 434,28	1 539 527,60
	510	7 483 834,12	7 079 672,76	404 161,36
Receitas Próprias	520	329 859,51	225 581,83	104 277,68
	540	8 311,12	1 096,68	7 214,44
		7 822 004,75	7 306 351,27	515 653,48
		38 935 767,87	35 672 271,78	3 263 496,09
Receita de Estado e Operações de Tesouraria				247 153,19
				3 510 649,28

Evolução dos saldos de gerência

2016	3 263 496,09
2015	1 886 824,72
2014	1 886 824,72
2013	1 727 473,13
2012	2 504 518,55

BALANÇO

Balanço

Faculdade de Ciências - Universidade de Lisboa				
Gerência de 01-01-2016 a 31-12-2016				
Activo	2016			2015
	AB	AP	AL	AL
Código das contas				
Imobilizado				
Bens de domínio				
451 - Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
452 - Edifícios	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
453 - Outras construções e infra-estruturas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
454 - Infra-estruturas e equip. de natureza militar	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
455 - Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
459 - Outros bens de domínio público	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
445 - Imobilizações em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
446 - Adiantamento por conta de bens de domínio público	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Imobilizações incorpóreas				
431 - Despesas de instalação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
432 - Despesas de investigação e de desenvolvimento	2.400,00 €	2.400,00 €	0,00 €	0,00 €
433 - Propriedade industrial e outros direitos	109.559,00 €	101.723,99 €	7.835,01 €	7.835,01 €
443 - Imobilizações em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
449 - Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	111.959,00 €	104.123,99 €	7.835,01 €	7.835,01 €
Imobilizações corpóreas				
421 - Terrenos e recursos naturais	1.442.665,66 €	0,00 €	1.442.665,66 €	1.442.665,66 €
422 - Edifícios e outras construções	50.961.932,70 €	11.199.717,66 €	39.762.215,04 €	40.252.218,49 €
423 - Equipamento e material básico	17.489.650,26 €	13.847.749,02 €	3.641.901,24 €	3.618.528,15 €
424 - Equipamento de transporte	64.508,18 €	64.508,18 €	0,00 €	27,50 €
425 - Ferramentas e utensílios	110.323,61 €	95.380,51 €	14.943,10 €	5.366,19 €
426 - Equipamento administrativo	6.173.014,38 €	5.854.319,99 €	318.694,39 €	346.054,66 €
427 - Taras e vasilhame	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
429 - Outras imobilizações corpóreas	154.329,58 €	143.279,22 €	11.050,36 €	11.786,03 €
442 - Imobilizações em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
448 - Adiant. por conta de imobilizações corpóreas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	76.396.424,37 €	31.204.954,58 €	45.191.469,79 €	45.676.646,68 €
Investimentos financeiros				
411 - Partes de capital	1.995,19 €	0,00 €	1.995,19 €	1.995,19 €
412 - Obrigações e títulos de participação	87.500,00 €	0,00 €	87.500,00 €	87.500,00 €
414 - Investimentos em imóveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
415 - Outras aplicações financeiras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
441 - Imobilizações em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
447 - Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	89.495,19 €	0,00 €	89.495,19 €	89.495,19 €
Circulante				
Existências				
36 - Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
35 - Produtos e trabalhos em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
34 - Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
33 - Produtos acabados e intermédios	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
32 - Mercadorias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
37 - Adiantamentos por conta de compras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Dívidas de terceiros - Curto prazo				
2811 + 2821 - Empréstimos concedidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
211 - Clientes, c/c	151.163,18 €	0,00 €	151.163,18 €	126.707,67 €
212 - Alunos, c/c	2.820.794,52 €	0,00 €	2.820.794,52 €	3.032.874,75 €
213 - Utentes, c/c	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
214 - Clientes, alunos e utentes - Títulos a Receber	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
218 - Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa	1.217.176,56 €	1.217.176,56 €	0,00 €	0,00 €
251 - Devedores pela execução do orçamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
229 - Adiantamento a fornecedores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

2619 - Adiantamento a fornecedores de imobilizado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
24 - Estado e outros entes públicos	2.962,24 €	0,00 €	2.962,24 €	0,00 €
26 - Outros devedores	1.294.413,42 €	0,00 €	1.294.413,42 €	1.451.335,33 €
	5.486.509,92 €	1.217.176,56 €	4.269.333,36 €	4.610.917,75 €
Títulos negociáveis				
151 - Acções	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
152 - Obrigações e títulos de participação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
153 - Títulos da dívida pública	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
159 - Outros títulos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
18 - Outras aplicações de tesouraria	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Conta no tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa				
13 - Conta no Tesouro	3.231.917,18 €	0,00 €	3.231.917,18 €	3.463.796,58 €
12 - Depósitos em inst. financeiras	275.459,55 €	0,00 €	275.459,55 €	99.621,00 €
11 - Caixa	3.272,55 €	0,00 €	3.272,55 €	3.483,74 €
	3.510.649,28 €	0,00 €	3.510.649,28 €	3.566.901,32 €
Acréscimos e diferimentos				
271 - Acréscimos de proventos	40.750,77 €	0,00 €	40.750,77 €	12.087,24 €
272 - Custos diferidos	19.673,55 €	0,00 €	19.673,55 €	19.054,87 €
	60.424,32 €	0,00 €	60.424,32 €	31.142,11 €
Total do activo	85.655.462,08 €	32.526.255,13 €	53.129.206,95 €	53.982.938,06 €
Total de amortizações		31.309.078,57 €		
Total de provisões		1.217.176,56 €		

Fundos próprios e passivo	2016	2015
Código das contas		
Fundos próprios		
51 - Património	37.788.501,45 €	37.788.501,45 €
55 - Ajustamento de partes capital em empresas	0,00 €	0,00 €
56 - Reservas de reavaliação	0,00 €	0,00 €
Reservas		
571 - Reservas legais	0,00 €	0,00 €
572 - Reservas estatutárias	0,00 €	0,00 €
573 - Reservas contratuais	0,00 €	0,00 €
574 - Reservas livres	0,00 €	0,00 €
575 - Subsídios	0,00 €	0,00 €
576 - Doações	55.066,62 €	55.066,62 €
577 - Decorrentes da Transferência de Activos	87.436,86 €	87.436,86 €
59 - Resultados transitados	-6.068.078,84 €	-7.402.458,43 €
88 - Resultado líquido do exercício	-153.359,52 €	1.334.379,59 €
Total do Fundo Patrimonial	31.709.566,57 €	31.862.926,09 €
Passivo		
29 - Provisões para riscos e encargos	0,00 €	0,00 €
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo	12.791,26 €	31.978,06 €
Dívidas a terceiros - Curto prazo		
23 111 + 23 211 - Empréstimos por dívida titulada	0,00 €	0,00 €
23 112 + 23 212 + 12 - Empréstimos por dívida não titulada	0,00 €	0,00 €
269 - Adiantamentos por conta de vendas	0,00 €	0,00 €
221 - Fornecedores, c/c	15.204,16 €	32.470,36 €
228 - Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00 €	0,00 €
2612 - Fornecedores de imobilizado-Títulos a pagar	0,00 €	0,00 €
252 - Credores pela execução do orçamento	0,00 €	0,00 €
219 - Adiantamentos de clientes, alunos e utentes	0,00 €	0,00 €
2611 - Fornecedores de imobilizado, c/c	24.900,00 €	16.431,93 €
24 - Estado e outros entes públicos	222.473,52 €	172.702,59 €
26 ... - Outros credores	128.109,68 €	569.347,18 €
	390.687,36 €	790.952,06 €
Acréscimos e diferimentos		
273 - Acréscimos de custos	4.408.423,38 €	4.098.745,48 €
274 - Proveitos diferidos	16.607.738,38 €	17.198.336,37 €
	21.016.161,76 €	21.297.081,85 €
Total do Passivo	21.419.640,38 €	22.120.011,97 €
Total dos fundos próprios e do passivo	53.129.206,95 €	53.982.938,06 €

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstração de Resultados

Faculdade de Ciências - Universidade de Lisboa				
Gerência de 01-01-2016 a 31-12-2016				
Contas	2016		2015	
Custos e perdas				
61 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00 €		0,00 €
Mercadorias	0,00 €		0,00 €	
Matérias	0,00 €		0,00 €	
62 - Fornecimentos e serviços externos		3.380.805,27 €		3.971.412,43 €
Custos com o pessoal		29.515.794,05 €		28.251.314,16 €
641 + 642 - Remunerações	24.033.346,46 €		23.037.106,56 €	
643 a 648 - Encargos sociais	5.482.447,59 €		5.214.207,60 €	
63 - Transferências e subsídios correntes concedidos e prest. sociais		1.453.947,08 €		1.075.180,83 €
66 - Amortizações do exercício		1.296.262,36 €		1.342.695,75 €
67 - Provisões do exercício		119.991,20 €		86.418,59 €
65 - Outros custos e perdas operacionais		50.706,54 €		191.895,71 €
(A)		35.817.506,50 €		34.918.917,47 €
68 - Custos e perdas financeiros		18.714,99 €		17.366,17 €
(C)		35.836.221,49 €		34.936.283,64 €
69 - Custos e perdas extraordinários		697.190,56 €		199.013,67 €
(E)		36.533.412,05 €		35.135.297,31 €
88 - Resultado líquido do exercício		-153.359,52 €		1.334.379,59 €
Total		36.380.052,53 €		36.469.676,90 €
Proveitos e ganhos				
71 - Vendas e prestações de serviços		540.233,98 €		562.324,46 €
Vendas de Mercadorias	21.893,83 €		29.721,27 €	
Vendas de Produtos	0,00 €		0,00 €	
Prestações de Serviços	518.340,15 €		532.603,19 €	
72 - Impostos e Taxas		6.114.075,16 €		5.889.160,14 €
Variação da produção		0,00 €		0,00 €
75 - Trabalhos para a própria entidade		0,00 €		0,00 €
73 - Proveitos suplementares		877.823,19 €		764.871,03 €
74 - Transferências e subsídios correntes obtidos		27.467.505,86 €		26.690.108,34 €
741 - Transferências - Tesouro	23.130.873,00 €		22.018.547,00 €	
742 + 743 - Outras	4.336.632,86 €		4.671.561,34 €	
76 - Outros proveitos e ganhos operacionais		1.683,17 €		6.007,36 €
(B)		35.001.321,36 €		33.912.471,33 €
78 - Proveitos e ganhos Financeiros		629,10 €		1.939,06 €
(D)		35.001.950,46 €		33.914.410,39 €
79 - Proveitos e ganhos extraordinários		1.378.102,07 €		2.555.266,51 €
(F)		36.380.052,53 €		36.469.676,90 €
Resumo				
Resultados operacionais (B)-(A)		-816.185,14 €		-1.006.446,14 €
Resultados financeiros (D-B)-(C-A)		-18.085,89 €		-15.427,11 €
Resultados correntes (D)-(C)		-834.271,03 €		-1.021.873,25 €
Resultado líquido do exercício (F)-(E)		-153.359,52 €		1.334.379,59 €

MAPA DE FLUXOS DE CAIXA

Fluxos de Caixa

Faculdade de Ciências - Universidade de Lisboa				
Gerência de 01-01-2016 a 31-12-2016				
Class. Económica	Recebimentos			
	Saldo da gerência anterior			
	Execução Orçamental			
	De Receitas próprias (na posse do serviço)			
	313 - Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados	1.633.363,76 €	1.633.363,76 €	
	520 - Saldos de RP transitados	329.859,51 €	329.859,51 €	
	910 - Saldos de Fundos Europeus	1.469.009,54 €	1.469.009,54 €	
	De receitas próprias - Na posse do Tesouro ... 0,00 €			
	De receita do Estado		4.377,43 €	
	De operações de tesouraria		130.291,08 €	
	Descontos em vencimentos e salários			
	Receita do Estado ... 0,00 €			
	I - Total do saldo de gerência na posse do serviço			3.566.901,32 €
	Receitas			35.503.535,06 €
	311 - RG não afetas a projetos cofinanciados			
06.03.01	Estado.	23.130.873,00 €		
	319 - Transferências de RG entre organismos			
06.03.01	Estado.	36.690,24 €		
06.03.07	Serviços e fundos autónomos.	1.367.614,08 €		
10.03.08	Serviços e fundos autónomos.	2.620.826,83 €		
	359 - Transferências de RG afetas a projetos cofinanciados entre organismos			
06.03.05	Estado - Participação portuguesa em projectos co-	1.433,33 €		
	412 - Feder - PO Fatores de Competitividade			
06.09.01	União Europeia - Instituições.	7.843,54 €		
	416 - Feder - PO Regional Lisboa			
06.03.11	Serviços e fundos autónomos - Participação comunitária em projectos co-financiados.	199.917,73 €		
	452 - FEADER			
06.03.11	Serviços e fundos autónomos - Participação comunitária em projectos co-financiados.	251.258,96 €		
	480 - Outros			
06.03.06	Estado - Participação comunitária em projectos co-	56.428,48 €		
06.03.11	Serviços e fundos autónomos - Participação comunitária em projectos co-financiados.	278.967,27 €		
06.07.01	Instituições sem fins lucrativos.	6.000,00 €		
06.09.01	União Europeia - Instituições.	53.536,36 €		

	510 - Receita própria do ano			
04.01.22	Propinas.	5.367.261,44 €		
04.01.99	Taxas diversas.	447.898,40 €		
04.02.01	Juros de mora.	13.960,94 €		
04.02.99	Multas e penalidades diversas.	8.493,15 €		
05.02.01	Bancos e outras instituições financeiras.	224,28 €		
06.01.02	Privadas.	40.239,30 €		
06.02.02	Companhias de seguros e fundos de pensões.	632,37 €		
06.07.01	Instituições sem fins lucrativos.	22.750,00 €		
07.01.02	Livros e documentação técnica.	513,51 €		
07.01.03	Publicações e impressos.	714,60 €		
07.01.99	Outros.	14.961,93 €		
07.02.01	Aluguer de espaços e equipamentos.	856.932,70 €		
07.02.02	Estudos pareceres projectos e consultadoria.	506.033,91 €		
07.02.04	Serviços de laboratórios.	7.050,50 €		
07.02.05	Actividades de saúde.	2.386,00 €		
07.02.99	Outros.	134.269,12 €		
08.01.99	Outras.	58.570,42 €		
15.01.01	Reposições não abatidas nos pagamentos.	941,55 €		
	540 - Transferências de RP entre organismos			
06.03.07	Serviços e fundos autónomos.	8.311,12 €		
	II - Total das receitas de Fundos Próprios			35.503.535,06 €
	Total das receitas do exercício (I + II)			39.070.436,38 €
	III - Total recebido do Tesouro em c/ receitas próprias			0,00 €
	IV - Total de recebimentos do exercício (I + II + III)			39.070.436,38 €
	Importâncias retidas para entrega ao Estado ou Outras Entidades			15.830.253,82 €
	Receitas do Estado		7.831.253,22 €	
	Operações de Tesouraria		7.999.000,60 €	
	V - Total das Retenções de fundos alheios			15.830.253,82 €
	Descontos em Vencimentos e Salários			
	Receitas do Estado ... 7.252.226,06 €			
	Operações de Tesouraria ... 7.930.191,64 €			
	SASE			
	Serviço de Acção Social Escolar - Saldo da Gerência		0,00 €	
	Serviço de Acção Social Escolar - Recebimentos		0,00 €	
	Total geral do mapa de fluxos de caixa (IV + V)			54.900.690,20 €

Fluxos de Caixa

Class. Económica	Pagamentos		
	Despesas		35.672.271,78 €
	311 - RG não afetas a projetos cofinanciados		
01.01.03	Pessoal dos quadros - Regime de função pública.	6.442.001,86 €	
01.01.05	Pessoal além dos quadros.	9.648.746,73 €	
01.01.08	Pessoal aguardando aposentação.	11.372,54 €	
01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação.	37.363,38 €	
01.01.11	Representação.	21.171,54 €	
01.01.13	Subsidio de refeição.	449.678,27 €	
01.01.14	Subsidios de férias e de Natal.	2.827.270,81 €	
01.02.02	Horas extraordinárias.	559,50 €	
01.02.05	Abono para falhas.	1.715,38 €	
01.02.14	Outros abonos em numerário ou espécie.	1.543,53 €	
01.03.03	Subsidio familiar a crianças e jovens.	4.621,69 €	
01.03.04	Outras prestações familiares.	3.414,44 €	
01.03.05	Contribuições para a segurança social.	3.672.369,46 €	
01.03.10	Outras despesas de segurança social.	9.035,09 €	
	313 - Saldos de RG não afetas a projetos		
01.02.04	Ajudas de custo.	10.867,75 €	
02.01.01	Matérias-primas e subsidiárias.	16.585,84 €	
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes.	114,55 €	
02.01.04	Limpeza e higiene.	7.047,66 €	
02.01.08	Material de escritório.	4.765,60 €	
02.01.14	Outro material - Peças.	812,11 €	
02.01.17	Ferramentas e utensílios.	3.734,33 €	
02.01.18	Livros e documentação técnica.	10.528,39 €	
02.01.21	Outros bens.	13.228,56 €	
02.02.03	Conservação de bens.	97.510,38 €	
02.02.10	Transportes.	2.622,77 €	
02.02.11	Representação dos serviços.	228,85 €	
02.02.13	Deslocações e estadas.	25.160,47 €	
02.02.20	Outros trabalhos especializados.	42.270,86 €	
02.02.25	Outros serviços.	22.843,81 €	
04.03.05	Serviços e fundos autónomos.	502.882,72 €	
04.07.01	Instituições sem fins lucrativos.	5.900,00 €	
04.08.02	Outras.	363.048,68 €	
06.02.01	Impostos e taxas.	1.475,50 €	
06.02.03	Outras.	152.279,11 €	
07.01.03	Edifícios.	15.193,09 €	
07.01.07	Equipamento de informática.	83.652,95 €	
07.01.09	Equipamento administrativo.	10.731,52 €	
07.01.10	Equipamento básico.	28.241,29 €	
07.01.11	Ferramentas e utensílios.	4.494,42 €	
	319 - Transferências de RG entre organismos		
01.01.05	Pessoal além dos quadros.	1.755.690,98 €	
01.01.13	Subsidio de refeição.	32.721,01 €	
01.01.14	Subsidios de férias e de Natal.	253.332,61 €	

01.02.04	Ajudas de custo.	16.865,52 €
01.03.05	Contribuições para a segurança social.	387.415,96 €
02.01.01	Matérias-primas e subsidiárias.	7.871,50 €
02.01.08	Material de escritório.	253,49 €
02.01.17	Ferramentas e utensílios.	3.803,38 €
02.01.18	Livros e documentação técnica.	3.159,74 €
02.01.21	Outros bens.	836,73 €
02.02.03	Conservação de bens.	2.336,09 €
02.02.13	Deslocações e estadas.	43.648,26 €
02.02.20	Outros trabalhos especializados.	7.680,90 €
02.02.25	Outros serviços.	5.229,11 €
04.03.05	Serviços e fundos autónomos.	263.099,14 €
04.07.01	Instituições sem fins lucrativos.	2.358,21 €
04.08.02	Outras.	165.089,36 €
06.02.01	Impostos e taxas.	288,20 €
06.02.03	Outras.	26.711,80 €
07.01.07	Equipamento de informática.	21.221,68 €
07.01.10	Equipamento básico.	21.270,14 €
07.01.11	Ferramentas e utensílios.	3.976,59 €
	359 - Transferências de RG afetas a projetos cofinanciados entre organismos	
02.01.17	Ferramentas e utensílios.	540,40 €
	412 - Feder - PO Fatores de Competitividade	
02.02.03	Conservação de bens.	2.084,85 €
	416 - Feder - PO Regional Lisboa	
01.02.07	Colaboração técnica e especializada.	19.603,00 €
02.01.01	Matérias-primas e subsidiárias.	957,60 €
02.01.17	Ferramentas e utensílios.	1.183,88 €
02.01.21	Outros bens.	1.879,09 €
02.02.13	Deslocações e estadas.	952,83 €
02.02.20	Outros trabalhos especializados.	15.072,88 €
04.08.02	Outras.	56.004,84 €
07.01.07	Equipamento de informática.	21.930,90 €
07.01.10	Equipamento básico.	11.534,78 €
	452 - FEADER	
01.02.04	Ajudas de custo.	575,52 €
02.01.01	Matérias-primas e subsidiárias.	1.425,57 €
02.01.17	Ferramentas e utensílios.	869,67 €
02.01.21	Outros bens.	2.392,34 €
02.02.13	Deslocações e estadas.	3.663,62 €
04.08.02	Outras.	18.780,81 €
07.01.10	Equipamento básico.	29.244,94 €
	480 - Outros	
01.01.05	Pessoal além dos quadros.	43.269,83 €
01.01.13	Subsídio de refeição.	1.122,70 €
01.01.14	Subsídios de férias e de Natal.	4.311,28 €

01.02.04	Ajudas de custo.	13.495,84 €
01.03.05	Contribuições para a segurança social.	10.732,42 €
02.01.01	Matérias-primas e subsidiárias.	8.984,57 €
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes.	107,24 €
02.01.08	Material de escritório.	680,29 €
02.01.14	Outro material - Peças.	478,84 €
02.01.17	Ferramentas e utensílios.	2.171,17 €
02.01.18	Livros e documentação técnica.	397,47 €
02.01.20	Material de educação cultura e recreio.	166,40 €
02.01.21	Outros bens.	1.538,34 €
02.02.10	Transportes.	2.103,85 €
02.02.11	Representação dos serviços.	161,50 €
02.02.13	Deslocações e estadas.	48.502,43 €
02.02.14	Estudos pareceres projectos e consultadoria.	2.214,00 €
02.02.20	Outros trabalhos especializados.	28.267,13 €
02.02.25	Outros serviços.	62.091,77 €
04.08.02	Outras.	136.893,41 €
06.02.03	Outras.	322,60 €
07.01.07	Equipamento de informática.	4.569,76 €
07.01.10	Equipamento básico.	346,31 €
510 - Receita própria do ano		
01.01.03	Pessoal dos quadros - Regime de função pública.	85.110,41 €
01.01.05	Pessoal além dos quadros.	1.485.935,06 €
01.01.07	Pessoal em regime de tarefa ou avença.	6.000,00 €
01.01.13	Subsidio de refeição.	28.416,85 €
01.01.14	Subsídios de férias e de Natal.	187.293,58 €
01.02.04	Ajudas de custo.	9.534,99 €
01.02.07	Colaboração técnica e especializada.	171.679,71 €
01.03.05	Contribuições para a segurança social.	1.319.251,72 €
01.03.06	Acidentes em serviço e doenças profissionais.	102,38 €
02.01.01	Matérias-primas e subsidiárias.	131.945,08 €
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes.	3.924,41 €
02.01.04	Limpeza e higiene.	34.475,92 €
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais.	1.307,00 €
02.01.08	Material de escritório.	21.872,70 €
02.01.09	Produtos químicos e farmacêuticos.	117,28 €
02.01.14	Outro material - Peças.	7.318,17 €
02.01.15	Prémios condecorações e ofertas.	1.494,67 €
02.01.17	Ferramentas e utensílios.	62.655,21 €
02.01.18	Livros e documentação técnica.	8.769,70 €
02.01.20	Material de educação cultura e recreio.	230,80 €
02.01.21	Outros bens.	28.612,16 €
02.02.01	Encargos das instalações.	1.176.714,48 €
02.02.02	Limpeza e higiene.	567.841,17 €
02.02.03	Conservação de bens.	59.724,48 €
02.02.08	Locação de outros bens.	8.198,10 €
02.02.09	Comunicações.	43.095,94 €
02.02.10	Transportes.	10.997,81 €
02.02.11	Representação dos serviços.	510,70 €
02.02.12	Seguros.	17.771,98 €
02.02.13	Deslocações e estadas.	24.824,71 €
02.02.14	Estudos pareceres projectos e consultadoria.	11.070,00 €
02.02.15	Formação.	7.948,90 €

02.02.16	Seminários exposições e similares.	901,80 €
02.02.17	Publicidade.	10.891,89 €
02.02.18	Vigilância e segurança.	317.939,48 €
02.02.19	Assistência técnica.	157.522,70 €
02.02.20	Outros trabalhos especializados.	161.756,45 €
02.02.25	Outros serviços.	14.821,97 €
03.05.02	Outros.	22,15 €
04.03.05	Serviços e fundos autónomos.	53.963,34 €
04.07.01	Instituições sem fins lucrativos.	21.403,50 €
04.08.02	Outras.	215.068,27 €
06.02.01	Impostos e taxas.	10.507,42 €
06.02.03	Outras.	140.825,54 €
07.01.03	Edifícios.	159.637,60 €
07.01.07	Equipamento de informática.	84.056,97 €
07.01.08	Software informático.	79.687,92 €
07.01.09	Equipamento administrativo.	8.384,71 €
07.01.10	Equipamento básico.	93.499,45 €
07.01.11	Ferramentas e utensílios.	4.848,73 €
07.02.07	Maquinaria e equipamento - Locação financeira.	19.186,80 €
520 - Saldos de RP transitados		
01.01.05	Pessoal além dos quadros.	7.457,12 €
01.01.13	Subsídio de refeição.	89,67 €
01.01.14	Subsídios de férias e de Natal.	2.384,50 €
01.02.04	Ajudas de custo.	2.395,36 €
02.01.01	Matérias-primas e subsidiárias.	8.078,33 €
02.01.04	Limpeza e higiene.	125,46 €
02.01.17	Ferramentas e utensílios.	3.739,67 €
02.01.18	Livros e documentação técnica.	5.699,51 €
02.01.21	Outros bens.	6.466,44 €
02.02.03	Conservação de bens.	9.557,88 €
02.02.10	Transportes.	906,97 €
02.02.13	Deslocações e estadas.	5.187,34 €
02.02.20	Outros trabalhos especializados.	9.418,71 €
02.02.25	Outros serviços.	4.057,83 €
04.03.05	Serviços e fundos autónomos.	53.090,35 €
04.08.02	Outras.	2.437,67 €
06.02.03	Outras.	5.067,61 €
07.01.04	Construções diversas.	36.537,77 €
07.01.08	Software informático.	14.925,46 €
07.01.10	Equipamento básico.	47.958,18 €
540 - Transferências de RP entre organismos		
02.01.21	Outros bens.	629,28 €
02.02.03	Conservação de bens.	467,40 €
910 - Saldos de Fundos Europeus		
01.02.07	Colaboração técnica e especializada.	150.174,09 €
02.02.20	Outros trabalhos especializados.	16.173,92 €
04.09.01	Resto do mundo - União Europeia - Instituições.	18.000,00 €
04.09.02	Resto do mundo - União Europeia - Países membros.	38.000,00 €

				35.672.271,78 €
	III - Total da entrega ao Tesouro em c/ receita própria			0,00 €
	IV - Total de pagamentos do exercício (I + II + III)			35.672.271,78 €
	Importâncias entregues ao Estado e outras Entidades			
	Receitas do Estado	7.745.594,50 €		
	Operações de Tesouraria	7.972.174,64 €		
	V - Total da despesa de fundos alheios			15.717.769,14 €
	Saldo para a gerência seguinte			3.510.649,28 €
	De dotações orçamentais (OE)			
	311 - RG não afetas a projetos cofinanciados	8,78 €		
	De Receitas próprias (na posse do serviço)			
	313 - Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados	207.142,55 €		
	319 - Transferências de RG entre organismos	1.000.270,75 €		
	359 - Transferências de RG afetas a projetos cofinanciados	892,93 €		
	412 - Feder - PO Fatores de Competitividade	5.758,69 €		
	416 - Feder - PO Regional Lisboa	70.797,93 €		
	452 - FEADER	194.306,49 €		
	480 - Outros	22.002,96 €		
	510 - Receita própria do ano	404.161,36 €		
	520 - Saldos de RP transitados	104.277,68 €		
	540 - Transferências de RP entre organismos	7.214,44 €		
	910 - Saldos de Fundos Europeus	1.246.661,53 €		
	De receitas próprias - Na posse do Tesouro ... 0,00 €			
	De receita do Estado		90.036,15 €	
	De operações de tesouraria		157.117,04 €	
	Descontos em vencimentos e salários			
	Receita do Estado ... 0,00 €			
	VI - Total do saldo da gerência na posse do serviço			3.510.649,28 €
	Descontos em vencimentos e salários			
	Receitas do Estado ... 7.252.226,06 €			
	Operações de Tesouraria ... 7.930.191,64 €			
	SASE (aplicável apenas às formas simplificadas)			
	Saldo para a Gerência Seguinte		0,00 €	
	Pagamentos		0,00 €	
	Total geral do mapa de fluxos de caixa (IV + V + VI)			54.900.690,20 €

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

8.1 – CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE

8.1.1 Identificação

Designação: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

NIF: 502 618 418

Sede: Campo Grande, Edifício C5, 1749 -016 Lisboa

Atividade principal: Ensino Superior (CAE: 85420)

Classificação Orgânica: 091031500

Tutela: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Regime Financeiro: Autonomia Administrativa e Financeira

A Faculdade de Ciências é uma das unidades orgânicas da Universidade de Lisboa e está englobada na área de *Ciências e Tecnologia*, um dos cinco ramos estratégicos em que se encontra organizada aquela Universidade.

A Faculdade de Ciências é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia cultural, científica, pedagógica, disciplinar, administrativa e financeira, nos termos da Lei da Autonomia das Universidades e dos Estatutos da Universidade de Lisboa.

A Faculdade rege-se pelo disposto nos seus estatutos, no Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior e legislação complementar.

8.1.2 Legislação

A FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA foi constituída no ano de 1911, instruída por decreto de 19 de Abril, tendo os seus estatutos sido aprovados por Despacho de 6 de Julho de 1991 do Reitor da Universidade de Lisboa, publicado no Diário da República 2ª série, de 9 de Julho de 1991.

Os atuais Estatutos da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, foram publicados em anexo ao Despacho n.º 14440-B/2013, do Reitor da Universidade de Lisboa, no Diário da República, 2.ª série, n.º 2016, de 7 de novembro, em virtude da criação de uma nova instituição denominada Universidade de Lisboa, que resulta da fusão das preexistentes Universidades de Lisboa e Técnica de Lisboa, através do Decreto-Lei n.º 266-E/2012, de 31 de Dezembro.

Os Estatutos preveem a capacidade de criação, fusão, reorganização e extinção das unidades de serviços da Faculdade de Ciências, através de proposta apresentada pelo Diretor Executivo ao Diretor da Escola. Assim, e

considerando a necessidade de ajustar a estrutura organizativa às mudanças dos próximos anos, bem como continuar a assegurar a realização das atividades e processos, foi publicado em anexo ao Despacho n.º 9353/2016, do Diretor da faculdade de Ciências, no Diário da Republica, 2.ª série, n.º 139, de 21 de julho, o atual Regulamento Orgânico da Faculdade de Ciências, com vista à melhoria da qualidade dos serviços prestados.

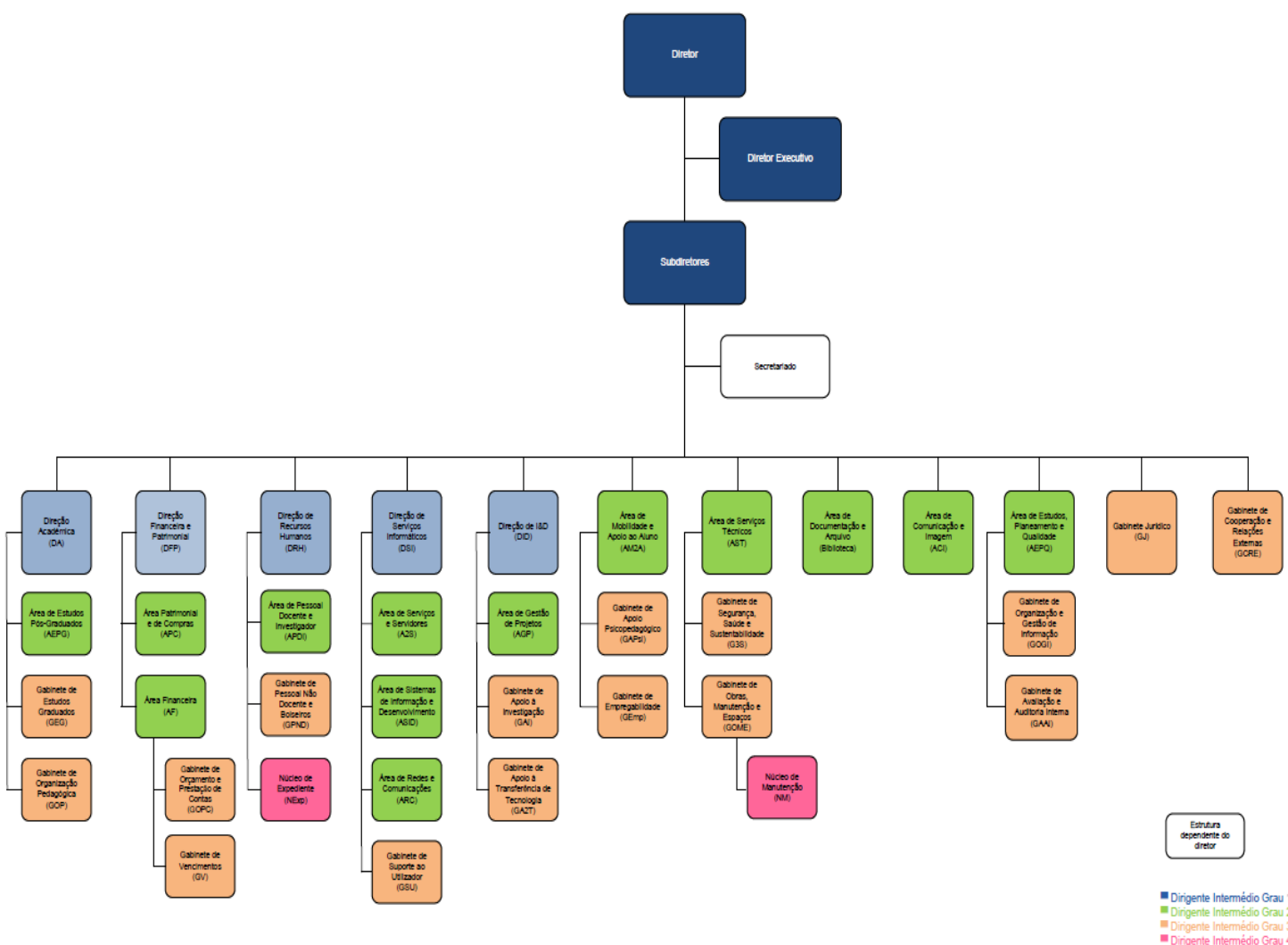
A Faculdade de Ciências pode constituir ou participar na constituição de outras pessoas coletivas de direito privado, mediante autorização prévia do Conselho Geral da Universidade de Lisboa. As entidades privadas podem ter a natureza de associações, fundações ou sociedades e destinam-se a coadjuvar a Faculdade no cumprimento dos seus fins.

No desenvolvimento de toda a sua atividade, a Faculdade de Ciências rege-se pelas leis que regulam o Ensino Superior em Portugal, adotando igualmente as diretrizes internacionais aplicáveis, nomeadamente as decorrentes do Processo de Bolonha.

8.1.3 Estrutura Organizacional

A organização da faculdade de Ciências está consagrada no Despacho n.º 9353/2016, do Diretor da faculdade de Ciências, no Diário da Republica, 2.ª série, n.º 139, de 21 de julho.

Organograma da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa a 31 de dezembro de 2016:



Os órgãos de governo da Faculdade asseguram o cumprimento da missão e dos projetos da Faculdade com base nos princípios da independência face aos poderes públicos e aos interesses privados, da liberdade de pensamento e de expressão, da autonomia e da prestação pública de contas.

Órgãos do governo e de gestão:

a) **Conselho de Escola;**

É o órgão de natureza deliberativa e de supervisão, representando os docentes e investigadores, estudantes e pessoal não docente e não investigador da Faculdade. É composta por 15 membros: 10 docentes e investigadores – dos quais pelo menos 9 devem ser doutorados, 3 estudantes e 2 membros do pessoal não docente e não investigador da Faculdade. Os mandatos consecutivos do Presidente do Conselho de Escola não podem exceder 8 anos. Os mandatos dos membros docentes e investigadores e do pessoal não docente e não investigador têm a duração de 4 anos, tendo os mandatos dos estudantes a duração de 2 anos.

b) **Diretor;**

É o órgão de governo e de representação externa da Faculdade, sendo eleito pelo Conselho de Escola. O mandato do Diretor é de 4 anos, não podendo os mandatos consecutivos exceder os 8 anos. O Diretor é coadjuvado por Subdiretores, no máximo em número de 4, escolhidos de entre os docentes e investigadores doutorados, por ele livremente nomeados e exonerados, nos quais pode delegar competências. O Diretor é apoiado na sua ação por um Diretor Executivo, por ele livremente nomeado e exonerado, no qual pode delegar competências.

c) **Conselho Científico;**

É o órgão de natureza científica e cultural da Faculdade. É composto pelo Diretor que preside e 24 professores e investigadores: 14 professores ou investigadores doutorados com vínculo à Faculdade ou à Universidade, sendo que, pelo menos, quatro quintos devem ser professores ou investigadores de carreira; 10 representantes das unidades de investigação com vínculo à Faculdade ou à Universidade. Os mandatos consecutivos do Presidente do Conselho Científico não podem exceder 8 anos. O mandato dos membros do Conselho Científico é de 3 anos.

d) **Conselho Pedagógico;**

É o órgão de natureza pedagógica da Faculdade. É composto por 6 docentes e por 6 estudantes da Faculdade. Nos termos do Regulamento Eleitoral, os 6 docentes da Faculdade são eleitos pelo conjunto dos docentes e os 6 estudantes são eleitos pelo conjunto dos estudantes da Faculdade. Os mandatos consecutivos do Presidente do Conselho Pedagógico não podem exceder 8 anos. O mandato dos membros docentes é de 3 anos, sendo o mandato dos membros estudantes de 2 anos.

e) **Conselho Coordenador;**

É um órgão de natureza consultiva e de coordenação executiva em assuntos que se relacionem direta ou indiretamente com a atividade dos Departamentos e das unidades associadas, com vista à boa gestão dos recursos humanos e materiais da Faculdade. É composto pelo Diretor, que preside, pelos Subdiretores, pelos Presidentes de Departamento e pelo Diretor Executivo.

f) **Conselho de Gestão;**

É o órgão de gestão administrativa, patrimonial e financeira da Faculdade, bem como de gestão de recursos humanos, sendo-lhe aplicável a legislação em vigor para organismos públicos dotados de autonomia administrativa. É composto pelo Diretor, que preside, por um vogal por ele designado e pelo Diretor Executivo.

Os **departamentos da Faculdade** são os seguintes:

- a) Biologia Animal;
- b) Biologia Vegetal;
- c) Engenharia Geográfica, Geofísica e Energia;
- d) Estatística e Investigação Operacional;
- e) Física;
- f) Geologia;
- g) Informática;
- h) Matemática;
- i) Química e Bioquímica;
- j) História e Filosofia das Ciências.

O Regulamento Orgânico da Faculdade de Ciências dispõe de uma estrutura organizativa constituída por Unidades de Serviço.

As Unidades de serviço designam-se consoante a sua estrutura, dimensão, complexidade, objetivos e competências por Direção, Área ou Gabinete.

As **Unidades de Serviço** existentes são:

▪ **Direção Académica**

Cabe desempenhar funções no domínio da gestão administrativa respeitante aos alunos e às atividades de ensino da Faculdade e ainda prestar apoio à tomada de decisão superior, bem como divulgar a informação relevante e assegurar o reporte à Universidade de Lisboa e aos organismos oficiais.

A Direção Académica é composta por:

a) **Área de Estudos Pós-Graduados**

Compete assegurar a gestão dos processos técnico-administrativos dos alunos dos cursos pós - graduados (especialização, 2.º e 3.º ciclos), dos processos de agregação e de reconhecimento de grau.

b) **Gabinete de Estudos Graduados**

Compete assegurar a gestão dos processos técnico-administrativos dos alunos dos cursos de graduação (1.º ciclo).

c) **Gabinete de Organização Pedagógica**

Compete atualizar e registar os planos de estudos, organizar os horários e o calendário de exames dos cursos ministrados na Faculdade, bem como proceder à gestão dos restantes cursos de formação existentes na escola.

▪ **Direção Financeira e Patrimonial**

Compete desempenhar funções de natureza técnica e administrativa nos domínios da gestão financeira, orçamental, patrimonial, do controlo interno, do aprovisionamento, apoio logístico e gestão do património e, ainda, prestar apoio à tomada de decisão superior, especialmente ao Conselho de Gestão, bem como divulgar a informação relevante e assegurar o reporte à Universidade de Lisboa e aos organismos oficiais.

A Direção Financeira e Patrimonial é composta por:

a) **Área Patrimonial e de Compras**

Compete assegurar as operações de gestão do património, bem como a gestão das aquisições de bens e serviços, respeitando as considerações técnicas e legais, os princípios contabilísticos, garantindo a sua regulamentação e aplicação.

b) Área Financeira

Compete assegurar o funcionamento do sistema de contabilidade e gestão, respeitando as considerações técnicas, os princípios orçamentais e as regras contabilísticas, bem como garantir a sua regulamentação e aplicação.

A Área Financeira é composta por:

i) Gabinete de Orçamento e Prestação de Contas

Compete elaborar o orçamento e assegurar a gestão orçamental, bem como executar a prestação de contas e efetuar os reportes obrigatórios.

ii) Gabinete de Vencimentos

Compete processar e registar os vencimentos e outros abonos, bem como os descontos e retenções no sistema de contabilidade e gestão, em articulação com a Direção de Recursos Humanos.

▪ Direção de Recursos Humanos

Compete desempenhar funções no domínio da gestão administrativa do pessoal docente, investigador, não docente e não investigador e bolseiros e, ainda, prestar apoio à tomada de decisão superior, bem como divulgar a informação relevante e assegurar o reporte à Universidade de Lisboa e aos organismos oficiais.

A Direção de Recursos Humanos é composta por:

a) Área de Pessoal Docente e Investigador

Compete assegurar a gestão dos procedimentos respeitantes às carreiras profissionais dos docentes e investigadores, nomeadamente o recrutamento e contratação, bem como a evolução nas carreiras, a avaliação do desempenho e a gestão dos processos de mobilidade.

b) Gabinete de Pessoal Não Docente e Bolseiros

Compete assegurar a gestão dos procedimentos respeitantes às carreiras gerais e especiais do pessoal não docente e bolseiros, nomeadamente o recrutamento e contratação, bem como a evolução nas carreiras, a avaliação do desempenho e a gestão dos processos de mobilidade.

c) Núcleo de Expediente

Compete assegurar o serviço de expediente geral e correio, bem como colaborar com o arquivo central na aplicação de critérios de gestão documental.

▪ Direção de Serviços Informáticos

Compete desempenhar funções no domínio da gestão, implementação, suporte e promoção da utilização dos serviços e sistemas de informática no âmbito das atividades da Faculdade, e, ainda, apoiar o planeamento dessas atividades, bem como prestar apoio à tomada de decisão superior e assegurar o reporte às entidades competentes.

A Direção de Serviços Informáticos é composta por:

a) Área de Serviços e Servidores

Compete garantir o correto funcionamento e configuração dos sistemas computacionais e serviços, a gestão do Datacenter da Faculdade, bem como propor e aplicar alterações aos serviços existentes, que contribuam para a melhoria do funcionamento da instituição e/ou contribuam para a racionalização dos recursos existentes.

b) Área de Sistemas de Informação e Desenvolvimento

Compete assegurar a administração dos sistemas de informação e aplicações de suporte de Ciências, bem como propor, implementar e alterar *software* que contribua para a melhoria do funcionamento da instituição.

c) Área de Redes e Comunicações

Compete propor e aplicar alterações à configuração da rede que contribuam para a melhoria do serviço prestado, assegurar a administração e segurança da rede de dados de Ciências, a conectividade de toda a comunidade e a interligação às redes externas, nomeadamente à Internet e à infraestrutura de voz analógica

d) Gabinete de Suporte ao Utilizador

Compete apoiar toda a comunidade da Faculdade na utilização dos seus serviços e infraestruturas, assumindo um caráter pró -ativo na divulgação dos serviços e boas práticas de utilização, suporte e administração de plataformas de *e-learning* e dos serviços multimédia, incluindo videoconferência e serviços de *streaming*.

▪ Direção de I & D

Compete desempenhar funções no âmbito da gestão de projetos, no apoio às atividades de investigação científica, na prossecução das atividades de valorização do conhecimento, na ligação com a sociedade e na prestação de apoio à tomada de decisão superior, bem como divulgar a informação relevante e assegurar o reporte à Universidade de Lisboa e aos organismos oficiais.

A direção de I & D é composta por:

a) Área de Gestão de Projetos

Compete a gestão administrativa e financeira dos projetos, ao longo do seu ciclo de vida, assegurando a prestação de contas a entidades financiadoras e o controlo orçamental de cada projeto, interagindo com a Direção Financeira e Patrimonial sempre que necessário.

b) Gabinete de Apoio à Investigação

Compete assegurar o apoio aos investigadores em todos os aspetos não científicos, nomeadamente, interfaces com contratantes e participantes, acompanhamento e descodificação das políticas públicas e de financiamento ao I&D e Inovação, acompanhamento das participadas e ligação com atividades congéneres da Universidade de Lisboa. Compete ainda estabelecer o relacionamento entre a Faculdade e a Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, assegurando a harmonização de processos e de procedimentos e os fluxos de informação relativos às atividades de I&D, bem como gerar os indicadores de I&D.

c) Gabinete de Apoio à Transferência de Tecnologia

É responsável pelas atividades de valorização do conhecimento, pela promoção e operacionalização do empreendedorismo, inovação e transferência de tecnologia, gestão da incubadora do Tec Labs, bem como pela geração de indicadores de inovação.

▪ Área de Mobilidade Apoio ao Aluno

Desempenha ações de natureza social que visam o desenvolvimento pessoal e profissional do aluno ao longo do seu percurso académico, privilegiando as seguintes áreas de intervenção: psicopedagógica, mobilidade e integração profissional. Compete ainda o acompanhamento de alunos em mobilidade e a sua dinamização através da promoção de candidaturas internacionais e incentivos ao intercâmbio de estudantes entre a Faculdade e universidades estrangeiras.

A Área de Mobilidade Apoio ao Aluno é composta por:

a) **Gabinete de Apoio Psicopedagógico**

Compete prestar assistência psicopedagógica aos alunos em geral e, em especial, aos alunos com necessidades educativas especiais ou outras situações detetadas no âmbito das atividades académicas. Compete ainda prestar assistência psicológica, sob solicitação, a elementos pertencentes aos restantes corpos da Faculdade.

b) **Gabinete de Empregabilidade**

Compete assegurar a ligação entre os diplomados da Faculdade e o mercado de trabalho, de modo a promover a sua inserção na vida ativa e fazer o acompanhamento dos seus percursos profissionais. Compete ainda ao Gabinete desenvolver atividades que promovam a ligação da Faculdade com os seus antigos alunos (alumni) e potenciais empregadores, bem como interagir com a Direção de I&D nas matérias que se relacionem com o emprego.

▪ **Área de Serviços Técnicos**

Exerce funções no domínio da gestão das atividades de segurança de pessoas e bens, da saúde e da sustentabilidade, bem como na manutenção das instalações e da gestão dos espaços.

A Área de Serviços Técnicos é composta por:

a) **Gabinete de Segurança, Saúde e Sustentabilidade**

Cabe desempenhar funções no domínio da segurança e saúde no trabalho, coordenando e desenvolvendo ações de planificação da prevenção e proteção e da promoção da segurança e saúde, competindo -lhe também a implementação de medidas que visem a melhoria do desempenho ambiental, respeitando critérios de sustentabilidade.

b) **Gabinete de Obras, Manutenção e Espaços**

Cabe desempenhar funções no domínio da manutenção e conservação dos edifícios, equipamentos e espaços exteriores, competindo -lhe também apoiar a gestão da ocupação dos espaços em eventos não relacionados com a atividade regular da Faculdade.

O Gabinete de Obras, Manutenção e Espaços é composto:

i) **Núcleo de Manutenção**

Compete assegurar a manutenção funcional dos espaços físicos da Faculdade, providenciar para que os equipamentos e instalações estejam em boas condições de utilização, bem como executar as reparações e ou beneficiações que se mostrem necessárias.

▪ **Área de Documentação e Arquivo (Biblioteca)**

Desenvolve funções que visam o cumprimento da missão da Faculdade, contribuindo para o desenvolvimento da aprendizagem, ensino, investigação, formação contínua e formação cultural e cívica da comunidade da Faculdade. É ainda o serviço responsável pelo acolhimento do repositório documental institucional da Faculdade, pela bibliometria e pelo tratamento documental e arquivístico, nos termos de regulamento próprio e em articulação com os outros serviços.

▪ **Área de Comunicação e Imagem**

Compete assegurar a comunicação interna e externa da Faculdade, através de ações que visem o reforço da noção de identidade da instituição e a divulgação das atividades da Faculdade.

▪ **Área de Estudos, Planeamento e Qualidade**

Exerce as suas atribuições em áreas que contribuam para a tomada de decisão designadamente no tratamento de dados estatísticos, na elaboração de estudos, na produção de documentos de gestão e no desenvolvimento de processos relativos ao acompanhamento do controlo interno, bem como na ligação com o sistema integrado de garantia da qualidade.

A Área de Estudos, Planeamento e Qualidade é composta por:

a) **Gabinete de Organização e Gestão de Informação**

Compete a elaboração de documentos estratégicos de apoio à gestão e efetuar a monitorização do planeamento operacional da implementação das iniciativas estratégicas. Compete ainda a organização e gestão de conteúdos, promovendo a coerência e a eficiência da comunicação organizacional nos sistemas de informação e noutros suportes de divulgação.

b) **Gabinete de Avaliação e Auditoria Interna**

Compete assegurar o tratamento de dados estatísticos, inquéritos de satisfação e monitorizar os principais indicadores da Faculdade. Compete ainda ao Gabinete organizar e concretizar os processos de acreditação de cursos, melhorar os processos operacionais através da implementação de um sistema de controlo interno para a promoção e certificação da qualidade.

▪ **Gabinete Jurídico**

Compete elaborar informações, estudos e pareceres jurídicos sobre os assuntos que lhe sejam solicitados, acompanhar os processos de contencioso administrativo, bem como assegurar apoio jurídico na elaboração de projetos de regulamentos, deliberações, despachos e outros documentos.

▪ **Gabinete de Cooperação e Relações Externas**

Compete desenvolver as relações institucionais com outras instituições do ensino superior, preparando quando necessário a visita de entidades externas e as missões da Faculdade ao estrangeiro, bem como as ações protocolares ou institucionais necessárias. Assegura o acompanhamento dos estudantes oriundos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa na Faculdade, facilitando o seu acolhimento pela Universidade de Lisboa e a superação das suas dificuldades de integração.

▪ **Outras Estruturas:**

a) **Secretariado**

Junto do Diretor, Subdiretores e Diretor Executivo funciona um secretariado cuja missão principal é apoiar o trabalho desenvolvido pela Direção da Faculdade, em todos os seus aspetos.

Além das estruturas previstas organicamente, podem ser criadas, pelo Diretor, outras estruturas de projeto, delimitadas no tempo, e destinadas a apoiar necessidades de intervenção decorrentes de novas atividades, enquanto estas se não encontrem estabilizadas, e/ou a prosseguir missões temporárias não previstas.

8.1.4 Descrição Sumária das Atividades

A Faculdade prossegue os seus fins, no quadro da missão da Universidade de Lisboa, visando:

- a) A formação humana, cultural, científica e técnica de todos os seus membros;
- b) A realização da investigação fundamental e aplicada nos domínios científicos das ciências exatas, naturais e da educação;

- c) A prestação de serviços à comunidade;
- d) O intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições nacionais e estrangeiras que visem objetivos semelhantes;
- e) A contribuição, no seu âmbito de atividade, para a cooperação internacional e para a aproximação entre todos os povos, com especial destaque para os países de língua oficial portuguesa e os países europeus.

No âmbito dos domínios científicos em que desenvolve atividades de ensino e investigação, a Faculdade propõe à Universidade de Lisboa a concessão de equivalências de graus de licenciado, mestre e doutor e o título de agregado bem como a concessão e o reconhecimento de equivalência aos graus de mestre e de doutor, nos termos da lei.

A Faculdade pode ainda propor aos órgãos de governo da Universidade de Lisboa a concessão do título honorífico de Doutor Honoris Causa, nos termos definidos na lei e nos Estatutos da Universidade.

8.1.5 Recursos Humanos

Os responsáveis pelos órgãos de governo da Faculdade de Ciências a 31 de dezembro de 2016 são:

Conselho de Escola

Presidente

Prof. Doutor Kamil Feridum Turkman

Vice-Presidente

Prof. Doutor Pedro Miguel Dinis de Almeida

Membros

Docentes e Investigadores

Prof.^a Doutora Gracinda Maria dos Santos Gomes Moreira da Cunha
Prof. Doutor Henrique Manuel Roque Nogueira Cabral
Prof. Doutor Luís Manuel Pinto da Rocha Afonso Carriço
Prof.^a Doutora Maria José Diogo da Silva Calhorda
Prof. Doutor Miguel Centeno da Costa Ferreira Brito
Prof. Doutor João Manuel Lima da Silva Mata
Prof.^a Doutora Maria Eugénia Vasconcelos Captivo
Prof. Doutor Carlos Alberto Nieto de Castro

Estudantes

Bruno Coucello
João Rodrigues
Ana Gamado

Não Docentes

Lic. Ana Catarina Alcobia Viola Martins Gonçalves
Lic. Jorge Manuel Duque Lobato

O Diretor

Diretor

Prof. Doutor José Artur Martinho Simões

Subdiretores

Prof. Doutor Jorge Maia Alves
Prof.^a Doutora Maria Fernanda Adão dos Santos Fernandes de Oliveira
Prof. Doutor Pedro Miguel Alfaia Ré

Doutor José Manuel Nunes Vicente Rebordão

Diretor Executivo

Lic. Jorge Manuel Duque Lobato

O Conselho Científico

Presidente

Prof. Doutor José Artur Martinho Simões

Membros

Eleitos

Prof.^a Doutora Ana Maria Jara Ponces da Costa Freire
Prof. Doutor António Casimiro Ferreira da Costa
Prof. Doutor António Joaquim Rosa Amorim Barbosa
Prof. Doutor César Augusto Canelhas Freire de Andrade
Prof.^a Doutora Gracinda Maria dos Santos Gomes Moreira da Cunha
Prof. Doutor José Barroso
Prof. Doutor Luís Eduardo Neves Gouveia
Prof. Doutor Luís Miguel Parreira e Correia
Prof.^a Doutora Maria da Luz da Costa Pereira Mathias
Prof.^a Doutora Maria José Diogo da Silva Calhorda
Prof.^a Doutora Maria Manuela Gomes Coelho de Noronha Trancoso
Prof.^a Doutora Maria Teresa de Lemos Monteiro Fernandes
Prof.^a Doutora Maria Teresa dos Santos Hall de Agorreta de Alpuim
Prof.^a Doutora Vanda Costa Brotas Gonçalves

Representantes das unidades de I&D

Prof. Doutora Ana Isabel da Silva Araújo Simões
Prof. Doutor Carlos Alberto Nieto de Castro
Prof. Doutor Henrique Manuel Roque Nogueira Cabral
Prof. Doutor José Manuel Lourenço Coutinho Afonso
Prof. Doutor Luís Manuel Pinto da Rocha Afonso Carriço
Prof. Doutora Margarida Maria Telo da Gama
Prof. Doutora Margarida Sofia Pereira Duarte Amaral
Prof. Doutora Maria Margarida de Mello dos Santos Reis Gutterres da Fonseca
Prof. Doutor Pedro Manuel Alberto de Miranda
Prof. Doutor Pedro Miguel Dinis de Almeida

O Conselho Pedagógico

Presidente

Prof.^a Doutora Helena Maria Iglésias Pereira

Vice-Presidente

Prof.^a Doutora Maria Carla Ribeiro Kullberg

Membros

Docentes e Investigadores

Prof.^a Doutora Deodália Maria Antunes Dias
Prof.^a Doutora Maria Manuela Gomes da Silva Rocha
Prof.^a Doutora Maria Margarida Teixeira de Faria Meireles
Prof. Doutor Rui Artur Paiva Loureiro Gomes

Estudantes

Bruno Emanuel da Conceição Coucello (Vogal)
Patrícia Maria Glória Ferreira
João Pedro Rodrigues Cavaco San-Bento Pontes

Ana Sofia Carromeu dos Santos
Filipa Soares da Silva
Flávia Andreia Branco Fernandes

O Conselho Coordenador

Presidente

Prof. Doutor José Artur Martinho Simões

Subdiretores

Prof. Doutor Jorge Maia Alves
Prof.^a Doutora Maria Fernanda Adão dos Santos Fernandes de Oliveira
Prof. Doutor Pedro Miguel Alfaia Ré
Doutor José Manuel Nunes Vicente Rebordão

Diretor Executivo

Lic. Jorge Manuel Duque Lobato

Presidentes dos Departamentos

Prof.^a Doutora Maria da Luz Mathias - Departamento de Biologia Animal
Prof.^a Doutora Vanda Brotas - Departamento de Biologia Vegetal
Prof. Doutor João Catalão - Departamento de Engenharia Geográfica, Geofísica e Energia
Prof. Doutor Luís Gouveia - Departamento de Estatística e Investigação Operacional
Prof.^a Doutora Margarida Telo da Gama - Departamento de Física
Prof.^a Doutora Conceição Freitas - Departamento de Geologia
Prof. Doutor Nuno Neves - Departamento de Informática
Prof. Doutor José Francisco Rodrigues - Departamento de Matemática
Prof.^a Doutora Ana Ponces Freire - Departamento de Química e Bioquímica
Prof.^a Doutor Henrique Leitão - Departamento de História e Filosofia das Ciências

O Conselho de Gestão

Presidente

Prof. Doutor José Artur Martinho Simões

Diretor Executivo

Lic. Jorge Manuel Duque Lobato

Vogal

Lic. Paula Margarida D. S. M. de Azevedo Montenegro

EFETIVOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Os efetivos da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa distribuem-se por três corpos distintos de pessoal: o corpo docente, não docente e de investigadores. O número total de efetivos em 31 de dezembro de 2016 é de 651, distribuídos da seguinte forma:

Pessoal Docente

por Unidade de Serviço/Departamento/Categoria:

Unidades de Serviço/ Departamentos	Categorias											TOTAL	
	P. Catedrático	P. Catedrático Visitante	P. Associado	P. Associado Convocado	P. Associado Visitante	P. Auxiliar	P. Auxiliar Convocado	Assistente	Assistente Convocado	Assistente Estagiário	Monitor		Outros
Direção							1		1				2
Departamento de Biologia Animal	3		5			25	13				1		47
Departamento de Biologia Vegetal	3		5	2		24	6				1		41
Departamento de Estatística e Inv. Operacional	5		7			17	1				2		32
Departamento Engenharia Geográfica, Geofísica e Energia	2		6	4		18	11				3		44
Departamento de Física	4	1	11		1	14	13				2		46
Departamento de Geologia	3		7		1	21	8				3		43
Departamento de Informática	4		7			28	9				2		50
Departamento de Matemática	7		12			24	1				4		48
Departamento de Química e Bioquímica	6	2	9	2	1	32	19		2				73
Departamento de História e Filosofia das Ciências	1					5	1						7
Direção de I&D				1									1
TOTAL	38	3	69	9	3	208	83	0	3	0	18	0	434

Por relação jurídica de emprego:

Relação jurídica de emprego	Categorias											TOTAL	
	P. Catedrático	P. Catedrático Visitante	P. Associado	P. Associado Convocado	P. Associado Visitante	P. Auxiliar	P. Auxiliar Convocado	Assistente	Assistente Convocado	Assistente Estagiário	Monitor		Outros
Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado	38		69			208							315
Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo resolutivo certo		3		9	3		83		3		18		119
Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo resolutivo incerto													0
Comissão de Serviço no âmbito da LTFP													0
TOTAL	38	3	69	9	3	208	83	0	3	0	18	0	434

Pessoal de Investigação

Por Unidade de Serviço/Departamento/Categoria:

Unidades de Serviço/ Departamentos	Categorias									TOTAL	
	Investigador Coordenador	Investigador Coordenador Conv.	Investigador Principal	Investigador Auxiliar	Investigador Auxiliar Conv.	Assistente	Estagiário	Investigador FCT, nível consolidação	Investigador FCT, nível desenvolvimento		Investigador FCT, nível inicial
Departamento de Biologia Animal									1	2	3
Departamento de Biologia Vegetal				2					1	3	6
Departamento de Estatística e Inv. Operacional									1		1
Departamento Engenharia Geográfica, Geofísica e Energia									1	1	2
Departamento de Física	2		1	8	2				2	2	17
Departamento de Geologia				1						1	2
Departamento de Informática									1		1
Departamento de Matemática									1	6	7
Departamento de Química e Bioquímica				3	2				3	6	14
Departamento de História e Filosofia das Ciências			1							3	4
Observatório Astronómico de Lisboa				1					1		2
Instituto Dom Luiz				1	1					1	3
TOTAL	2	0	2	16	5	0	0	0	12	25	62

Por relação jurídica de emprego:

Relação jurídica de emprego	Categorias									TOTAL	
	Investigador Coordenador	Investigador Coordenador conv.	Investigador Principal	Investigador Auxiliar	Investigador auxiliar Conv.	Assistente	Estagiário	Investigador FCT, nível consolidação	Investigador FCT, nível desenvolvimento		Investigador FCT, nível inicial
Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado	2		2	15							19
Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo resolutivo certo				1	5				12	25	43
TOTAL	2	0	2	16	5	0	0	0	12	25	62

Pessoal não docente

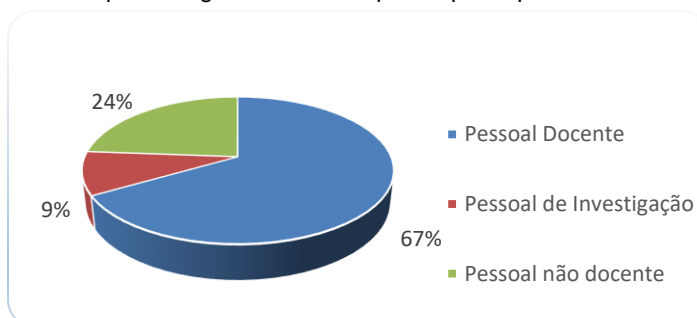
Por Unidade de Serviço/Departamento/Categoria:

Unidades de Serviço/ Departamentos	Categorias							TOTAL
	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Assistente Operacional	C. Avença	
Direção	1	1						2
Área de Apoio ao Aluno	3	1						4
Área de Estudos, Planeamento e Qualidade	2	3						5
Área de Serviços Técnicos	3	1			5	8		17
Área de Comunicação e Imagem	1	3			2			6
Biblioteca	1	5	1		1			8
Direção Académica	3	6			8			17
Direção de I&D	1	2			2			5
Direção de Recursos Humanos	3	2			4			9
Direção Financeira Patrimonial	4	6			6			16
Direção Serviços Informáticos	4		3		1			8
Gabinete Cooperação e Relações Externas		1						1
Gabinete Jurídico	1							1
Departamento de Biologia Animal		1			4			5
Departamento de Biologia Vegetal		5			4	1		10
Departamento de Estatística e Inv. Operacional		2				1		3
Departamento Engenharia Geográfica, Geofísica e Energia		1			2			3
Departamento de Física		4			6			10
Departamento de Geologia		5						5
Departamento de Informática					1			1
Departamento de Matemática		1			1			2
Departamento de Química e Bioquímica		1			2	1		4
Departamento de História e Filosofia das Ciências					1			1
Observatório Astronómico de Lisboa		3				1	1	5
Instituto Dom Luiz		4	1		2			7
TOTAL	27	58	5	0	52	12	1	155

Por relação jurídica de emprego:

Relação jurídica de emprego	Categorias							TOTAL
	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Assistente Operacional	C. Avença	
Comissão de Serviço no âmbito da LTFP	27							27
Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado		58	5		52	12		127
Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo resolutivo certo								0
Prestação de serviços - Avença							1	1
TOTAL	27	58	5	0	52	12	1	155

A figura seguinte representa a percentagem de efetivos por corpo de pessoal:



8.1.6 Organização Contabilística

A Direção Financeira e Patrimonial da Faculdade de Ciências está organizada pelas seguintes áreas: Área Financeira e Área Patrimonial e de Compras.

Os documentos de suporte ao registo das operações contabilísticas encontram-se arquivados por um conjunto de documentos de Despesa e Receita.

Organização do Arquivo

O arquivo de Despesa encontra-se organizado por n.º de Pedido de Autorização de Pagamento (PAP), contendo cada processo os seguintes elementos:

- Pedido interno;
- Informação da cabimentação efetuada nas rubricas orçamentais;
- Documento de autorização da despesa;
- Requisição oficial/ nota de encomenda;
- Fatura ou documento legal equivalente emitido pelo terceiro;
- Documento de autorização do pagamento;
- Comprovativo do pagamento efetivo à entidade externa em causa.

O arquivo da Receita encontra-se organizado por número de receita e contém os seguintes elementos:

- Requisição de fundos;
- Fatura ou documento legal equivalente emitido pela entidade;
- Comprovativo da transferência recebida de terceiros;
- Nota de lançamento da entrada de fundos (Guia de receita).

Sistema de Informação

O ano de 2007 foi um ano de início da Aplicação SIAG – AP na Direção de Serviços Financeiros e Patrimoniais. Este sistema encontra-se ativo até final de 2016 e integra as seguintes grandes áreas relacionando-as entre si:

- Gestão Orçamental/POC - Educação, a qual integra todas as tarefas relacionadas com a contabilização de todos os factos patrimoniais na vertente orçamental e patrimonial. Inclui todo o ciclo orçamental da receita e da despesa: abertura dos orçamentos, execução e encerramento.
- Faturação de bens e serviços – Permite a emissão de faturação e respetivos recibos, sendo a sua contabilização integrada com o módulo referido em a).
- Gestão de património – Esta área permite o registo de todo o inventário do organismo, integrando o CIME, CIVE e CIIDE, e fazendo o controlo do ciclo de vida dos bens e respetivas amortizações.

Os registos contabilísticos são efetuados por centros orçamentais – Centros de Responsabilidade, que podem assumir a natureza de uma unidade orgânica ou projeto de investigação. A contabilidade encontra-se centralizada na Direção Financeira e Patrimonial.

Os registos contabilísticos são objeto de conferências através do cruzamento de informação entre as diversas contas do POCE, visando a consolidação de informação na vertente patrimonial e orçamental.

Gestão de Pessoal e Vencimentos – Em janeiro de 2011 a Faculdade de Ciências abandonou o sistema de gestão de pessoal e vencimentos existente - RH + - passando a utilizar uma nova aplicação: GIAF.

Esta aplicação permite efetuar a gestão do quadro de pessoal de cada Serviço ou Organismo bem como registar e manter atualizado o cadastro de cada funcionário ou agente. Em consequência, a aplicação gera um histórico detalhado que é sucessivamente atualizado face às alterações relacionadas com cada funcionário ou agente. O módulo "Vencimentos" permite o cálculo das remunerações dos funcionários e agentes, para além do tratamento das carreiras e categorias, de acordo com o estatuto remuneratório dos funcionários e agentes da Administração Pública, são observadas com rigor todas as regras estabelecidas para o cálculo dos abonos e dos descontos.

A Informação retirada do GIAF serve de base aos movimentos contabilísticos de processamento de vencimentos registados na aplicação SIAG-AP.

As aplicações Siag- Ap e Giaf encontram-se ativas até final do exercício de 2016. A partir de 1 de janeiro de 2017 entrará em funcionamento o novo sistema integrado de gestão financeira e de recursos humanos – SAP.

As demonstrações financeiras são auditadas por uma empresa de auditoria externa, o que acontece anualmente.

8.1.7 Outra Informação Relevante

Manual de procedimentos

A Faculdade de Ciências dispõe de Manuais de Procedimentos relativos a:

- Procedimento de Receita de Propinas;
- Procedimento de Vendas de Bens e Serviços;
- Procedimentos de Abates;
- Procedimentos de Aquisição de Bens e Serviços +5000€;
- Procedimentos de Aquisição de Bens e Serviços -5000€;
- Procedimentos de Deslocações em Serviço;
- Procedimentos de Fundo de Maneio;
- Procedimentos de Pagamentos;
- Procedimentos de Processamento da Despesa - faturas e documentos equivalentes;
- Procedimentos de Processamento da Despesa - vencimentos, descontos e outras despesas correntes.

A Faculdade de Ciências dispõe ainda de normas de trabalho relativas a:

- Regulamento de Ajudas de Custo e Transporte;
- Regulamento de Fundo de Maneio;
- Procedimentos para a instrução de processos de aquisição de bens e serviços;
- Aquisição de bens e serviços e empreitadas;
- Cobrança de receitas.

8.2 – NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas com base nos livros e registos contabilísticos da Faculdade de Ciências mantidos em conformidade com os princípios, métodos e critérios geralmente aceites em Portugal e consignados no Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação (POC – Educação), aprovado pela Portaria n.º 794/2000 de 20 de setembro.

A elaboração daquelas demonstrações financeiras assentou, nomeadamente, nos princípios contabilísticos da consistência, da especialização dos exercícios, da prudência e da materialidade, no pressuposto da continuidade das operações.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade acima mencionado. Aquelas cuja numeração é omissa não se aplicam à realidade da Faculdade de Ciências ou respeitam a fatores e situações não materialmente relevantes para a compreensão das suas demonstrações financeiras ou a factos não ocorridos durante os exercícios de 2015 e de 2016.

As contas a 31 de dezembro de 2016 são comparáveis com as de 31 de dezembro de 2015.

8.2.3 Critérios de Valorimetria

BASES DE APRESENTAÇÃO

Até 31 de dezembro de 2001, a Faculdade de Ciências mantinha a sua contabilidade organizada de acordo com os princípios de apresentação aplicáveis aos organismos públicos com contabilidade orçamental, que assenta, essencialmente numa base de pagamentos e recebimentos, ou seja numa base de caixa. A Faculdade de Ciências adotou pela primeira vez o POC-Educação em 01 de janeiro de 2002. O balanço de abertura àquela data foi determinado com base nos saldos de gerência de 2001 e com os dados históricos dos bens inventariados naquela data.

As demonstrações financeiras anexas foram instruídas de acordo com o princípio da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Faculdade de Ciências, as quais foram elaboradas atentos as disposições orçamentais, do POC-Educação e dos Princípios de Contabilidade Geralmente aceites em Portugal.

A Faculdade de Ciências regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios pelo qual os proveitos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que ocorre o recebimento, exceto quanto aos alunos de doutoramento, cujos proveitos são registados numa base de caixa, isto é, aquando do seu recebimento. Esta situação decorre da Faculdade de Ciências não conseguir dispor de informação que permita apurar quais os alunos de doutoramento devedores à Faculdade de Ciências por ano letivo.

Os principais critérios valorimétricos e contabilísticos utilizados pela Faculdade de Ciências na preparação das suas demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS

Os bens do ativo imobilizado foram registados ao custo de aquisição (IVA incluído, por não ser dedutível), com exceção dos Edifícios C1, C2, C3, C4 e C5 que foram objeto de registo pelo valor patrimonial inscrito na matriz pela Direção Geral de Contribuições e Impostos.

Com exceção dos terrenos e edifícios que constam do património inicial, os bens do imobilizado corpóreo encontram-se registados ao custo de aquisição, exceto nos casos em que não tenha sido possível determinar tal custo. Nestes casos, os bens encontram-se valorizados de acordo com os métodos previstos na Portaria n.º 794/2000 de 20 de setembro, ponto 4.1.4 do POC – Educação, nomeadamente, pelo método de valor de mercado.

As amortizações são calculadas sobre o valor de custo ou valor de mercado, quando aplicável, pelo método das quotas constantes, por duodécimos, começando a amortização no mês em que o bem inicia a sua utilização e sendo contabilizada por débito na demonstração de resultados de cada exercício. As taxas de amortização aplicadas são as que constam no CIBE – Cadastro e Inventário dos Bens do Estado, regulamentado pela Portaria n.º 671/2000 de 17 de abril, e refletem a vida útil estimada dos bens como segue:

Rubrica	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	25 a 80
Equipamento básico	3 a 14
Equipamento de transporte	6 a 10
Ferramentas e utensílios	4 a 8
Equipamento administrativo	3 a 8
Outras imobilizações corpóreas	4 a 8

A amortização dos edifícios que foram objeto de avaliação é efetuada ao longo da vida útil remanescente, estimada pelos avaliadores independentes.

Os custos de manutenção e reparação que não aumentam os benefícios económicos e/ou a vida útil dos bens de imobilizado são registados como custos do exercício em que ocorrem.

Os custos com grandes reparações e remodelações são incluídos no valor contabilístico do ativo, sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate dos bens de imobilizado são determinadas pela diferença, à data da venda, entre o preço de venda e o seu valor líquido contabilístico, sendo registadas na demonstração dos resultados como ganhos ou perdas em imobilizações.

INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Os Investimentos Financeiros em partes de capital encontram-se registados ao custo de aquisição.

PROVISÕES PARA COBRANÇA DUVIDOSA

As provisões para cobranças duvidosas são constituídas mediante a análise da antiguidade das dívidas, tendo por base a avaliação do risco individual de cada devedor, face às informações disponíveis no final do exercício.

Em regra, a constituição de provisões para cobrança duvidosa é efetuada de acordo com a política descrita no ponto 2.7 do POC – Educação. São constituídas para os créditos, que não do Estado (sentido lato), em mora há mais de 12 meses desde a data do respetivo vencimento e para as quais existam diligências para o seu recebimento. Relativamente às dívidas dos alunos, são também constituídas provisões para as dívidas que estejam em mora há mais de 24 meses. A taxa de provisão considerada é de 100%.

OUTRAS PROVISÕES

São reconhecidas provisões sempre que tal se revele necessário para cobrir o risco presente de perda futura de valor de um ativo ou seja provável ocorrer uma saída de recursos para resolução de uma questão pendente (litígio legal ou afim), desde que o montante em causa seja possível de estimar com um grau de fiabilidade razoável.

As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

ESPECIALIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS

A Faculdade de Ciências regista os seus custos e proveitos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, reconhecendo-os à medida que são gerados, independentemente do seu recebimento ou pagamento. As rubricas de “Acréscimos e diferimentos” incluem os custos e os proveitos imputáveis ao exercício corrente e cujas despesas e receitas correspondentes apenas ocorrerão no futuro, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses exercícios pela parte que lhes corresponde.

O reconhecimento de proveitos associados às vendas e prestação de serviços e às propinas obedece aos seguintes critérios:

- Vendas e Prestação de serviços: o reconhecimento do proveito ocorre no momento de emissão do respetivo documento suporte, podendo ser ajustado no final do exercício para cumprimento do princípio da especialização dos exercícios;
- Propinas: o reconhecimento do proveito ocorre ao longo do ano letivo.

Em 2008, deu-se início ao registo dos diferimentos no âmbito das propinas dos alunos, alocando nominalmente cada propina a proveitos diferidos na proporção de 8 meses. Na Demonstração dos Resultados de 2016 encontram-se reconhecidos 8 meses relativos ao ano letivo 2015/2016 e 4 meses referentes ao ano letivo 2016/2017.

FINANCIAMENTO DE DESPESAS CORRENTES E DE DESPESAS DE CAPITAL

Os montantes recebidos destinados a financiar despesas correntes são registados como proveito do exercício na rubrica de “Subsídios à exploração”, na parte correspondente aos custos incorridos durante o exercício, independentemente do momento do recebimento dos mesmos.

Os subsídios recebidos para financiar despesas de capital são diferidos no Balanço na rubrica de “Proveitos diferidos”, sendo depois reconhecidos os proveitos em cada exercício, na proporção idêntica aos encargos anuais com a amortização dos bens subsidiados. Este procedimento tem em vista o reconhecimento do benefício resultante do uso desses bens nos exercícios em que, fruto do registo das respetivas amortizações, foi reconhecido o seu custo.

DÍVIDAS DE TERCEIROS

A Faculdade de Ciências procede ao registo contabilístico do direito sobre aluno no ato da sua inscrição e de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. Os proveitos são incluídos nas demonstrações financeiras do período a que respeitam, considerando-se que o ano letivo inicia-se a 1 de setembro.

IMPOSTOS

A Faculdade de Ciências encontra-se abrangida pelo estatuto de isenção fiscal em sede de Impostos sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas, decorrente das atividades de carácter de interesse público que desenvolve.

A Faculdade de Ciências é sujeito passivo misto em sede de imposto sobre o Valor Acrescentado, integrado no regime mensal normal, não procedendo à dedução do imposto suportado nas suas aquisições efetuadas no âmbito da sua atividade comercial.

8.2.4 Cotação Utilizada para a Conversão em Euros

Os montantes originalmente expressos em outras divisas são convertidos para Euros ao câmbio do dia em que o ativo ou passivo é transacionado, ou seja, em que passa a ser considerado como pertença ou obrigação da Faculdade de Ciências e é, por isso, conseqüentemente reconhecido nas suas demonstrações financeiras.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, são registadas na demonstração dos resultados do exercício, na rubrica “Diferenças de câmbio desfavoráveis” ou “Diferenças de câmbio favoráveis”, consoante sejam um custo ou um proveito no exercício.

8.2.7 - Movimento do Ativo Imobilizado

O movimento ocorrido nas rubricas do ativo imobilizado e respetivas amortizações acumuladas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi o seguinte:

Ativo Bruto							
Rubricas	Saldo inicial 31.12.2015	Regularizações	Aumentos	Abates e Alienações	Autos de Cedência	Transf.ºs	Saldo final 31.12.2016
Bens de domínio público:							
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-
Outras construções e infra-estruturas	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizações incorpóreas:							
Despesas de investigação e desenvolv.	2 400,00	-	-	-	-	-	2 400,00
Propriedade industrial e outros direitos	109 559,00	-	-	-	-	-	109 559,00
	111 959,00	-	-	-	-	-	111 959,00
Imobilizações corpóreas:							
Terrenos e recursos naturais	1 442 665,66	-	-	-	-	-	1 442 665,66
Edifícios e outras construções	50 750 564,24	-	211 368,46	-	-	-	50 961 932,70
Equipamento básico	17 090 025,17	-	455 408,54	(55 783,45)	-	-	17 489 650,26
Equipamento de transporte	64 508,18	-	-	-	-	-	64 508,18
Ferramentas e utensílios	97 861,03	-	13 188,48	(725,90)	-	-	110 323,61
Equipamento administrativo	6 075 824,05	-	129 897,25	(32 706,92)	-	-	6 173 014,38
Outras imobilizações corpóreas	149 461,83	-	4 982,42	(114,67)	-	-	154 329,58
Imobilizações em curso de imob. corp.	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos por conta de imob. corp.	-	-	-	-	-	-	-
	75 670 910,16	-	814 845,15	(89 330,94)	-	-	76 396 424,37
Investimentos Financeiros:							
Partes de capital em empresas do grupo	1 995,19	-	-	-	-	-	1 995,19
Obrigações e títulos de participação	87 500,00	-	-	-	-	-	87 500,00
Outras aplicações financeiras	-	-	-	-	-	-	-
	89 495,19	-	-	-	-	-	89 495,19
	75 872 364,35	-	814 845,15	(89 330,94)	-	-	76 597 878,56

Amortizações Acumuladas e Provisões							
Rubricas	Saldo inicial 31.12.2015	Regularizações	Reforços	Abates e Alienações	Autos de Cedência	Transf.ºs	Saldo final 31.12.2016
Bens de domínio público:							
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-
Outras construções e infra-estruturas	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizações incorpóreas:							
Despesas de Investigação e desenvolv.	2 400,00	-	-	-	-	-	2 400,00
Propriedade industrial e outros direitos	101 723,99	-	-	-	-	-	101 723,99
	104 123,99	-	-	-	-	-	104 123,99
Imobilizações corpóreas:							
Edifícios e outras construções	10 498 345,75	-	701 371,91	-	-	-	11 199 717,66
Equipamento básico	13 471 497,02	-	428 275,77	(52 023,77)	-	-	13 847 749,02
Equipamento de transporte	64 480,68	-	27,50	-	-	-	64 508,18
Ferramentas e utensílios	92 494,84	-	3 611,57	(725,90)	-	-	95 380,51
Equipamento administrativo	5 729 769,39	-	157 257,52	(32 706,92)	-	-	5 854 319,99
Outras imobilizações corpóreas	137 675,80	-	5 718,09	(114,67)	-	-	143 279,22
Imobilizações em curso de imob. corp.	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos por conta de imob. corp.	-	-	-	-	-	-	-
	29 994 263,48	-	1 296 262,36	(85 571,26)	-	-	31 204 954,58
Investimentos Financeiros:							
Partes de capital em empresas do grupo	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações e títulos de participação	-	-	-	-	-	-	-
Outras aplicações financeiras	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-
	30 098 387,47	-	1 296 262,36	(85 571,26)	-	-	31 309 078,57

O aumento registado na rubrica de “Edifícios e Outras Construções”, no montante de 211.368,46 €, respeita essencialmente a obras de manutenção.

O aumento registado na rubrica de “Equipamento Básico”, no montante de 455.408,54€, respeita essencialmente à aquisição de equipamento informático e de laboratórios.

A rubrica “Equipamento Administrativo” registou um aumento de 129.897,25€, devendo-se essencialmente a equipamento informático.

A redução registada nas rubricas de “Equipamento Básico” e “Equipamento Administrativo” respeita, essencialmente a bens abatidos em estado obsoleto.

8.2.8 - Especificação do Imobilizado

As demonstrações financeiras obedecem ao princípio contabilístico do custo histórico relativamente aos edifícios C-6, C-7 e C-8.

No que se refere aos edifícios C-1, C-2, C-3, C-4 e C-5, o valor refletido no balanço é o que resulta da avaliação efetuada pelas Finanças em 1998.

O valor da parcela de terreno com cerca de 2.100 m², localizada na Rua Ernesto de Vasconcelos, contígua ao jardim do Museu da Cidade e ao edifício da Junta de Freguesia do Campo Grande, é o que resulta da avaliação efetuada pela Direcção-Geral do Património.

Os Edifícios do Instituto de Oceanografia (IO) e do Instituto de Biofísica e Engenharia Biomédica (IBEB), bem como os respetivos terrenos, foram contabilizados no exercício de 2005. O Edifício do IO foi construído no âmbito do Programa Ciência e Programa PRAXIS XXI.

O Edifício do IBEB foi construído no âmbito do Programa Ciência. Os Terrenos foram valorizados de acordo com avaliações efetuadas em 1993. Quer o valor dos Edifícios, quer o dos Terrenos foram contabilizados pelo valor inicial e consideradas as amortizações acumuladas desde a sua entrada em funcionamento, o IBEB em 1993 e o IO em 1994.

A 31 de dezembro de 2016, a decomposição da rubrica “Edifícios e Outras Construções” é a que se apresenta relativamente aos Edifícios da Faculdade de Ciências, tendo-se procedido ao registo das amortizações do exercício de 2016 correspondente a doze duodécimos.

Edifícios e outras construções	Valor do imobilizado	Amortização acumulada	Valor líquido
Edifício C-1	6 356 377,36	1 158 189,09	5 198 188,27
Edifício C-2	5 986 392,54	1 220 676,06	4 765 716,48
Edifício C-3	1 763 976,31	377 420,57	1 386 555,74
Edifício C-4	1 766 089,32	372 148,25	1 393 941,07
Edifício C-5	1 523 589,34	335 399,69	1 188 189,65
Edifício C-6	12 783 211,31	2 219 513,24	10 563 698,07
Edifício C-7	1 214 442,38	255 541,98	958 900,40
Edifício C-8	12 868 399,95	2 695 761,44	10 172 638,51
Edifício ICAT	3 707 123,91	1 058 718,12	2 648 405,79
Instituto de Oceanografia (IO)	531 136,28	152 085,73	379 050,55
Instituto de Biofísica e Eng. Biomédica (IBEB)	474 580,06	142 161,80	332 418,26
Arranjos exteriores aos edifícios C8, I.O., IBEB e ICAT	97 041,58	48 007,68	49 033,90
Arranjos exteriores do edifício C6	1 185 719,50	666 480,74	519 238,76
Arruamentos	261 069,91	124 829,83	136 240,08
Construções diversas	442 782,95	372 783,44	69 999,51
	50 961 932,70	11 199 717,66	39 762 215,04

A decomposição do equipamento de transporte, elemento a elemento, a 31 de dezembro de 2016 é a seguinte:

Equipamento de transporte (matrícula)	Valor do imobilizado	Amortização acumulada	Valor líquido
59-22-SX	12 052,49	12 052,49	-
36-40-BL	880,00	880,00	-
IX-67-66	-	-	-
63-24-ZI	21 298,12	21 298,12	-
06-CL-66	29 521,57	29 521,57	-
Barco de borracha (Integração Ex-ICAT)	756,00	756,00	-
	64 508,18	64 508,18	0,00

A 31 de dezembro de 2016, o valor do Imobilizado Líquido, é o que se apresenta no quadro seguinte:

Rubricas	Valor do imobilizado	Amortização acumulada	Valor líquido
4.2.1 - Terrenos e recursos naturais	1 442 665,66	-	1 442 665,66
4.2.2 - Edifícios e outras construções	50 961 932,70	11 199 717,66	39 762 215,04
4.2.3 - Equipamento e material básico	17 489 650,26	13 847 749,02	3 641 901,24
4.2.4 - Equipamento de transporte	64 508,18	64 508,18	-
4.2.5 - Ferramentas e utensílios	110 323,61	95 380,51	14 943,10
4.2.6 - Equipamento administrativo	6 173 014,38	5 854 319,99	318 694,39
4.2.9 - Outras imobilizações corpóreas	154 329,58	143 279,22	11 050,36
	76 396 424,37	31 204 954,58	45 191 469,79

8.2.14 - Bens de Imobilizado não Valorizados

Não se encontra refletido no balanço o ativo imobilizado adquirido até 31 de dezembro de 1996, os edifícios do Observatório Astronómico de Lisboa, bem como parte dos terrenos afetos ao campus da Faculdade de Ciências.

A situação atrás referida resulta do facto de a Faculdade ter seguido até 31 de dezembro de 2001 apenas os princípios da contabilidade Pública.

8.2.16 - Partes de Capital em Entidades Participadas

A Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa detém participações sociais nas seguintes entidades:

- a) **Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FUNDAÇÃO)**, com sede no Campo Grande – Lisboa, Campus da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

A FUNDAÇÃO tem por fim, no quadro de uma estreita colaboração com a Faculdade, fomentar as atividades de investigação científica, desenvolvimento tecnológico, formação, consultadoria e divulgação, a promoção de iniciativas que incrementem as ligações entre a Faculdade e outras entidades, em especial as que contribuam para o fortalecimento da sua intervenção na comunidade e, em geral, apoiar e desenvolver qualquer iniciativa que se enquadre nos fins da Faculdade.

Em 2015 a FUNDAÇÃO passou de Fundação Privada para Fundação Pública de Direito Privado, imposto pela tutela ao abrigo da Lei-Quadro das Fundações (Lei 24/2012 de 09-07-2012).

A Faculdade detém uma participação, a 31 de dezembro de 2016, de 1.995,19€ correspondente a 100% do capital da Fundação Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

- b) **Pólo Tecnológico de Lisboa (LISPOLIS)**, com sede na Estrada do Paço do Lumiar, 44 – Lisboa.

A LISPOLIS tem por objeto gerir o Pólo Tecnológico de Lisboa (PTL), e criar as condições favoráveis para o sucesso das empresas aí instaladas.

A Faculdade detém uma participação, em 31 de dezembro de 2016, de 87.500,00€ correspondente a trinta e seis Unidades de Participação.

As participações supracitadas, encontram-se registadas ao custo histórico.

Em 31 de dezembro de 2016, o valor das participações em entidades participadas apresenta-se como segue:

Entidade Participada	Sede	Partes de capital em entidades participadas	
		Participação detida %	Valor
Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa	Campus da FCUL - Lisboa	100,00%	1 995,19
LISPOLIS - Pólo Tecnológico de Lisboa	Estrada Paço do Lumiar, 44 - Lisboa	36 U.P.	87 500,00
			89 495,19

8.2.23 - Valor das Dívidas de Cobrança Duvidosa

Em 31 de dezembro 2016, as dívidas a receber de cobrança duvidosa ascendem ao montante de 1.217.176,56€, estão relevadas na rubrica “Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa” e são ajustadas de acordo com os critérios mencionados na Nota 8.2.31. As “Dívidas de outros terceiros” dizem respeito à integração do ICAT em 2015.

Cobranças duvidosas	31.12.2016
Dívidas de alunos	905 012,03
Dívidas de clientes e utentes	141 785,40
Dívidas de outros terceiros	170 379,13
	1 217 176,56

8.2.31 - Movimento ocorrido nas Rubricas de Provisões

O movimento ocorrido nas rubricas de provisões durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi o seguinte:

		Provisões					
Código das contas	Designação	Saldo inicial 31.12.2015	Regularizações	Aumentos	Reversões	Saldo final 31.12.2016	
19	Provisão para aplicações tesouraria	-	-	-	-	-	
291	Provisão para cobranças duvidosas	1 374 027,97	13 244,85	119 991,20	(290 087,46)	1 217 176,56	
292	Provisão para riscos e encargos	-	-	-	-	-	
39	Provisão para depreciação de existências	-	-	-	-	-	
49	Provisão para investim. financeiros	-	-	-	-	-	
		1 374 027,97	13 244,85	119 991,20	(290 087,46)	1 217 176,56	

As provisões para cobrança duvidosa estão constituídas a 100% para os devedores em mora há mais de 12 meses, tal como preconizado no POC-Educação, sendo de dois anos letivos para alunos, seguindo a política adotada pela Entidade Mãe (Reitoria da Universidade de Lisboa). Em 2016, procedeu-se ao cálculo nominal dos devedores em mora nos termos referidos.

- Alunos: assume maior expressão nas dívidas de cobrança duvidosa no valor de 905.012,03€.
- Clientes: em 2016 a provisão ascende a 141.785,40€.
- A rubrica “Provisões para cobranças duvidosas” contém ainda o montante referente à integração do ICAT no valor de 170.379,13.
- A redução do valor provisionado deveu-se essencialmente à regularização de dívidas de alunos.

8.2.32 - Movimento ocorrido nas Rubricas de Fundo Patrimonial

O movimento ocorrido nas rubricas de fundo patrimonial durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi o seguinte:

Fundo Patrimonial							
Código das contas	Designação	Saldo inicial 31.12.2015	Autos de Cedência	Aumentos	Diminuições	Aplicação de Resultado	Saldo final 31.12.2016
51	Património	37 788 501,45	-	-	-	-	37 788 501,45
574	Reservas livres	-	-	-	-	-	-
575	Subsídios	-	-	-	-	-	-
576	Doações	55 066,62	-	-	-	-	55 066,62
577	Reservas decorrentes transf ^o ativos	87 436,86	-	-	-	-	87 436,86
59	Resultados transitados	(7 402 458,43)	-	-	-	1 334 379,59	(6 068 078,84)
88	Resultado líquido do exercício	1 334 379,59	-	-	(153 359,52)	(1 334 379,59)	(153 359,52)
		31 862 926,09	-	-	(153 359,52)	-	31 709 566,57

O resultado líquido do exercício ascendeu a -153.359,52 €, propondo-se que o mesmo seja transferido para resultados transitados.

O resultado líquido negativo deve-se essencialmente ao aumento das remunerações de pessoal por via da extinção da redução remuneratória, bem como à transferência para dívidas incobráveis das propinas em dívida relativas a 2006/2007, nos termos do Despacho D/34/2014 de 9 de setembro.

O resultado líquido relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, no valor de 1.334.379,59 €, foi transferido para a rubrica de Resultados transitados.

8.2.35 - Vendas e Prestações de Serviços por Atividade

Em 31 de dezembro de 2016, o valor líquido das vendas e das prestações de serviços apresenta a seguinte composição:

Designação	31.12.2016	31.12.2015
Vendas		
Fotocópias, impressos e publicações	7 995,09	12 382,79
Pastas de inscrição	-	23,40
Consumíveis de laboratório	10 716,42	15 496,18
Cartão de estacionamento	1 350,00	1 490,00
Outros bens	1 832,32	328,90
	21 893,83	29 721,27
Prestações de serviços		
Serviços prestados ao exterior (estudos, pareceres, etc.)	437 262,26	447 738,96
Serviços de laboratório	8 776,10	13 752,37
Ações de formação, seminários e outros	18 795,00	20 504,67
Estacionamento anual	45 017,29	44 682,07
Outros serviços prestados	8 489,50	5 925,12
	518 340,15	532 603,19
	540 233,98	562 324,46

Na decomposição de “Vendas e prestações de serviços”, verifica-se que o valor mais significativo é referente a “Prestação de serviços – Serviços prestados ao exterior”.

8.2.37 - Demonstração dos Resultados Financeiros

Em 31 de dezembro de 2016, os resultados financeiros decompõem-se como segue:

Demonstração dos resultados financeiros			
Código das contas	Designação	31.12.2016	31.12.2015
Custos e perdas			
681	Juros suportados	20,90	8,47
682	Perdas em entidades ou subentidades	-	-
683	Amortizações de investimentos em imóveis	-	-
684	Provisões para aplicações financeiras	-	-
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
687	Perdas na alienação de apl. de tesouraria	-	-
688	Outros custos e perdas financeiros	18 694,09	17 357,70
		18 714,99	17 366,17
	Resultados financeiros	(18 085,89)	(15 427,11)
		629,10	1 939,06
Proveitos e ganhos			
781	Juros obtidos	193,00	1 856,26
782	Ganhos em entidades ou subentidades	-	-
783	Rendimentos de imóveis	-	-
784	Rendimentos de participações de capital	-	-
785	Diferenças de câmbio favoráveis	271,85	82,80
786	Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
787	Ganhos na alienação de apl. de tesouraria	-	-
788	Outros proveitos e ganhos financeiros	164,25	-
		629,10	1 939,06

8.2.38 - Demonstração dos Resultados Extraordinários

Em 31 de dezembro de 2016, os resultados extraordinários decompõem-se como segue:

Demonstração dos resultados extraordinários			
Código das contas	Designação	31.12.2016	31.12.2015
Custos e perdas			
691	Transferências de capital concedidas	-	-
692	Dívidas incobráveis	652 033,55	149 967,28
693	Perdas em existências	-	-
694	Perdas em imobilizações	3 759,68	152,60
695	Multas e penalidades	1 102,69	-
696	Aumentos de amortizações e provisões	-	-
697	Correções relativas a exercícios anteriores	39 974,84	48 893,69
698	Outros custos e perdas extraordinárias	319,80	0,10
		697 190,56	199 013,67
	Resultados extraordinários	680 911,51	2 356 252,84
		1 378 102,07	2 555 266,51
Proveitos e ganhos			
791	Restituição de impostos	-	-
792	Recuperação de dívidas	-	-
793	Ganhos em existências	-	-
794	Ganhos em imobilizações	-	-
795	Benefícios de penalidades contratuais	-	-
796	Redução de amortizações e de provisões	290 087,46	134 342,40
797	Correções relativas a exercícios anteriores	158 480,65	105 761,85
798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	929 533,96	2 315 162,26
		1 378 102,07	2 555 266,51

O valor na rubrica 692 – “Dívidas incobráveis” diz respeito à anulação de propinas em dívida relativas a 2006/2007, por prescrição, nos termos do Despacho D/34/2014 de 9 de setembro.

O valor da rubrica 697 – “Correções relativas a exercícios anteriores” deve-se essencialmente a uma correção em 2014 referente a vencimentos.

Na rubrica 7.9.8 - “Outros proveitos e ganhos extraordinários”, assume maior expressão o valor incluído na conta 7.9.8.3 - “transferências de capital obtidas” no montante de 929.533,96€, relativo ao reconhecimento do proveito anual dos subsídios ao investimento obtidos e a transferências da FCT.

8.2.39 - Outras Informações Relevantes

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2016, as rubricas de Estado e outros entes públicos decompõem-se como segue:

As verbas relativas às contribuições para a Caixa Geral de Aposentações referentes a dezembro de 2016 foram pagas no próprio mês.

Designação	31.12.2016	31.12.2015
Saldos devedores		
Imposto sobre o rendimento	-	-
Retenções de impostos sobre rendimentos	343,00	-
Imposto sobre o valor acrescentado	2 619,24	-
Contribuições para a Segurança social/ CGA	-	-
Restantes impostos	-	-
	2 962,24	-
Saldos credores		
Imposto sobre o rendimento	-	-
Retenções de impostos sobre rendimentos	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado	90 379,15	42 607,96
Contribuições para a Segurança social/ CGA	132 094,37	130 094,63
Restantes impostos	-	-
	222 473,52	172 702,59

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2016, as rubricas de Acréscimos e diferimentos decompõem-se como segue:

Designação	31.12.2016	31.12.2015
Acréscimos e diferimentos activos		
Acréscimos de proveitos:		
Juros a receber	-	31,28
Pedidos de pagamento - Projetos	-	-
Prestação de serviços	-	-
Bolsas Doutoramento	-	-
Subsídios à exploração	-	-
Outros acréscimos de proveitos	40 750,77	12 055,96
	40 750,77	12 087,24
Custos diferidos:		
Seguros pagos antecipadamente	-	-
Outros custos diferidos	19 673,55	19 054,87
	19 673,55	19 054,87
	60 424,32	31 142,11
Acréscimos e diferimentos passivos		
Acréscimos de custos:		
Remunerações a liquidar	4 303 740,86	3 969 463,49
Outros acréscimos de custos	104 682,52	129 281,99
	4 408 423,38	4 098 745,48
Proveitos diferidos:		
Propinas	3 560 693,44	3 696 693,59
Subsídios à exploração	-	-
Subsídios para investimentos	10 922 416,39	11 565 737,68
Projetos de investigação	2 124 628,55	1 935 678,07
Outros proveitos diferidos	-	227,03
	16 607 738,38	17 198 336,37
	21 016 161,76	21 297 081,85

O valor registado em “Outros Acréscimos de Proveitos” respeita a faturação a emitir após 31 de dezembro de 2016, referente a serviços prestados até 31 de dezembro de 2016.

Na rubrica de “Proveitos Diferidos – Propinas a Reconhecer” encontra-se registado o diferimento da parcela correspondente a 8 meses da propina anual para o ano letivo de 2016/2017, para as Licenciaturas, Mestrados, Pós-Graduações.

O valor inscrito na rubrica “Proveitos Diferidos – Subsídios para Investimento” respeita a subsídios obtidos para aquisição de bens do ativo fixo corpóreo.

SALDOS DE TERCEIROS – EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS

Em 31 de dezembro de 2016, as principais rubricas de terceiros apresentavam a seguinte decomposição:

Designação	Valor a 31.12.2016	Valor a 31.12.2015	Valor a 31.12.2014
Cientes c/c			
Cientes	151 163,18	126 707,67	177 481,22
	151 163,18	126 707,67	177 481,22
Alunos c/c			
Alunos	2 820 794,52	3 032 874,75	2 709 446,66
	2 820 794,52	3 032 874,75	2 709 446,66
Outros devedores			
Remunerações pessoal - vencimentos	-	-	-
Descontos para outras entidades	-	-	-
Devedores de entidades/subentidades do grupo	34 080,83	31 999,45	781 015,60
Devedores - Projectos	1 228 732,48	1 381 036,79	1 821 638,68
Outros devedores diversos	31 600,11	38 299,09	31 777,44
	1 294 413,42	1 451 335,33	2 634 431,72
Fornecedores c/c			
Fornecedores	15 204,16	32 470,36	95 700,26
	15 204,16	32 470,36	95 700,26
Fornecedores de Imobilizado c/c			
Fornecedores de Imobilizado c/c	24 900,00	16 431,93	2 995,05
Fornecedores de Leasing MLP	12 791,26	31 978,06	51 164,86
	37 691,26	48 409,99	54 159,91
Outros credores			
Remunerações pessoal - vencimentos	-	-	-
Credores de entidades/subentidades do grupo	118 134,84	561 484,09	391 978,90
Alunos - restituições	237,25	-	-
Consultores, assessores, intermediários	-	-	-
Credores por atribuição de transferências e subsídios	-	-	-
Cauções de fornecedores	4 042,39	4 042,39	4 042,39
Outros credores diversos	5 695,20	3 820,70	245,46
	128 109,68	569 347,18	396 266,75
Adiantamentos por conta de vendas			
Adiantamentos por conta de vendas	-	-	34 271,81
	-	-	34 271,81

Devedores-Projetos - Durante o ano de 2011 a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, reviu a execução financeira e económica dos projetos financiados por entidades públicas, bem como alterou o procedimento de contabilização dos mesmos. O valor nesta rubrica refere-se a financiamento de projetos aprovados ainda por receber.

Devedor de entidades/subentidades - Na rubrica “Devedores-entidades/Subentidades”, a discrepância relativamente a 2014 refere-se à anulação da dívida do ICAT no valor de 581.721,75€ decorrente da sua integração na Faculdade de Ciências.

Fornecedores de Leasing – O valor registado refere-se à aquisição em 28 de julho de 2014, de equipamentos multifunções com recurso a um leasing financeiro à Canon Portugal, SA, período de 36 meses. A propriedade dos bens é transferida para a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa no termo do contrato a custo zero.

Credores de Entidades/Subentidades – A discrepância referente a 2015 deve-se ao pagamento à Reitoria da Universidade de Lisboa do valor de 391.978€, referente a 5% da propina mínima a pagar pelas Unidade Orgânicas (UOs) à Reitoria (RUL), para desenvolvimento de recursos e infraestruturas que sirvam os interesses comuns da UL, no âmbito da deliberação do Senado de 25 de maio de 1995.

O valor apresentado diz respeito ao valor em dívida do ex-ICAT à Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Este valor foi assumido pela Faculdade de Ciências aquando da integração do ICAT.

RECEBIMENTOS EM ATRASO / PAGAMENTOS EM ATRASO

Os Recebimentos e os Pagamentos em atraso à data de 31 de dezembro de 2016 decompõem-se como se segue, nos termos da Lei 8/2012 de 21 de fevereiro (Lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso- LCPA):

P a g a m e n t o s e m a t r a s o

Declaração de pagamentos em atraso existentes em 31/12/2016

Ministério: **CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**

Entidade: **UL - FACULDADE DE CIÊNCIAS**

Montante total de pagamentos em atraso: **€ 0,00**

Sem pagamentos em atraso a declarar.

Lisboa, 31 de Janeiro de 2017.

[Assinatura
Qualificada] José
Artur de Sousa
Martinho Simões

Digitally signed by [Assinatura
Qualificada] José Artur de Sousa
Martinho Simões
DN: c=PT, o=Faculdade de Ciências da
Universidade de Lisboa, ou=Certificado
para pessoa singular - Assinatura
Qualificada, title=Director - Informação
confirmada pela Entidade de
Certificação apenas na data de emissão
e que não foi confirmada
posteriormente a essa data, sn=de
Sousa Martinho Simões,
givenName=José Artur,
serialNumber=2060228, cn=[Assinatura
Qualificada] José Artur de Sousa
Martinho Simões
Date: 2017.02.01 16:00:20 Z

R e c e b i m e n t o s e m a t r a s o
Declaração de recebimentos em atraso existentes em 31/12/2016

 Ministério: **CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**

 Entidade: **UL - FACULDADE DE CIÊNCIAS**

 Montante total de recebimentos em atraso: **€ 1.381.075,82**

Nº	Ano	Classificação Económica	Devedor NF	Devedor Designação	Descrição	Montante	Sanções aplicáveis pelo atraso no pagamento
1	1997	040122.02.00	503767549	Instituto Politécnico de Tomar	Propinas	1.695,92€	
2	1999	070102.00.00	000000000	Voralberger Landesbibliothek	Revistas/Livros	9,98€	
3	2000	070399.00.00	501831452	FORBITEC - Associação para a Formação e Desenvolvimento da Biotecnologia	Aluguer de espaços	233,44€	
4	2000	070399.00.00	502538830	Tiadro.com	Aluguer de espaços	149,64€	
5	2000	070399.00.00	980209781	Workingday Portugal	Aluguer de espaços	291,80€	
6	2002	070102.00.00	501494642	AUDIL - Distribuição de Livros e Material Audiovisual, Lda	Revistas/Livros	210,96€	
7	2002	070202.00.00	501507930	Instituto Superior Técnico	Prestação serviço técnico especializado	27.061,88€	
8	2003	070202.00.00	501636358	Comissão Nacional da UNESCO	Prestação serviço técnico especializado	550,38€	
9	2007	070202.00.00	600020886	Tribunal Judicial de Mbrantor-o-Novo	Prestação serviço técnico especializado	0,04€	
10	2008	070202.00.00	501922954	Erena - Ordenamento e Gestão de Recursos Naturais, Lda	Prestação serviço técnico especializado	1.966,25€	
11	2008	070202.00.00	500528586	Zurich Companhia Seguros, SA	Prestação serviço técnico especializado	110,00€	
12	2009	070299.00.00	508216176	Capitão Pop - Agência de Publicidade, Lda	Compensação de encargos	26,93€	
13	2009	070299.00.00	508606969	Mundus Ex-Aequo, SA	Compensação de encargos	105,50€	
14	2010	070202.00.00	IT08459970151	Costech Internacional S.p.A	Prestação serviço técnico especializado	26.400,00€	
15	2010	070299.00.00	505869721	Instituto Superior de Agronomia	Inscrição em disciplinas	540,00€	
16	2010	070102.00.00	500979197	Joaquim Machado, SA	Revistas/Livros	27,00€	
17	2010	070202.00.00	147325129	Sérgio Tovar de Carvalho	Prestação serviço técnico especializado	120,00€	
18	2010	070201.00.00	501590102	União para a Acção Cultural e Juvenil Educativa	Aluguer de espaços	1.370,14€	
19	2011	070102.00.00	DE111899087	TRM - Centro de Livro Teo Ferrer de Mesquita	Revistas/Livros	26,95€	
20	2011	070201.00.00	503360104	Valentim de Carvalho Televisão, Lda	Aluguer de espaços	615,00€	
21	2011	070202.00.00	SE56658184801	D-Flow Technology Akiebolag	Prestação serviço técnico especializado	9.500,00€	
22	2011	070202.00.00	509528147	Mvrielismotion Portugal, SA	Prestação serviço técnico especializado	4.920,00€	
23	2011	070299.00.00	508231450	Fórmula Inovadora - Investigação e Desenvolvimento, SA	Compensação de encargos	54,36€	
24	2011	070299.00.00	507579135	Futurbio - Estudos em Ambiente e Turismo, Lda	Compensação de encargos	33,26€	
25	2011	070299.00.00	600013880	Secretaria-Geral dos Juízos de Sintra	Prestação de serviço técnico especializado	4,00€	
26	2012	070202.00.00	500019720	Artbar - Ideias no Papel, SA	Prestação serviço técnico especializado	120,00€	
				Astrium SAS - Astrium	Prestação serviço técnico		

27	2012	070202.00.00	FR63393341516	Space Transportation	Prestação serviço técnico especializado	14,99€
28	2012	070202.00.00	IT08459970151	Costech Internacional S.p.A	Prestação serviço técnico especializado	26.880,00€
29	2012	070299.00.00	500963061	Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa	Compensação de encargos	25,25€
30	2012	070299.00.00	506657990	Bioalvo, Serviços de Investigação e Desenvolvimento em Biotecnologia, SA	Compensação de encargos	114,05€
31	2012	070299.00.00	508231450	Fórmula Inovadora - Investigação e Desenvolvimento, SA	Compensação de encargos	50,23€
32	2012	070299.00.00	507579135	Futurbio - Estudos em Ambiente e Turismo, Lda	Compensação de encargos	15,85€
33	2012	070299.00.00	507959108	Fytozimus - Soluções Biotécnicas, Lda	Compensação de encargos	38,14€
34	2012	070299.00.00	508129770	Other Signs - Consultoria Organizacional, Lda	Compensação de encargos	26,59€
35	2012	070299.00.00	508419816	Vectrlab, Lda	Compensação de encargos	21,88€
36	2013	070201.00.00	507548825	CCL - Associação Centro de Cursos Livres	Aluguer de espaços	1.611,48€
37	2013	070202.00.00	IT08459970151	Costech Internacional S.p.A	Prestação serviço técnico especializado	14.520,00€
38	2013	070202.00.00	503904040	Fundação para a Ciência e a Tecnologia	Prestação serviço técnico especializado	430,50€
39	2013	070202.00.00	502544180	Vodafone Portugal - Comunicações Pessoais, S.A.	Prestação serviço técnico especializado	6.000,00€
40	2013	070299.00.00	506657990	Bioalvo, Serviços de Investigação e Desenvolvimento em Biotecnologia, SA	Compensação de encargos	276,16€
41	2013	070299.00.00	508231450	Fórmula Inovadora - Investigação e Desenvolvimento, SA	Compensação de encargos	4,51€
42	2013	070299.00.00	507579135	Futurbio - Estudos em Ambiente e Turismo, Lda	Compensação de encargos	4,40€
43	2013	070299.00.00	504035509	Speedges - Informática e Serviços Unipessoal, Lda	Compensação de encargos	25,94€
44	2013	070299.00.00	508419816	Vectrlab, Lda	Compensação de encargos	88,39€
45	2014	040122.03.00	000000000	Instituto Nacional de Investigação Pesqueira	Propinas	245,90€
46	2014	070199.00.00	509131794	THEOFFROD - Associação Juvenil	Compensação de encargos	0,26€
47	2014	070199.00.00	501590102	União para a Acção Cultural e Juvenil Educativa	Compensação de encargos	13,81€
48	2014	070201.00.00	507548825	CCL - Associação Centro de Cursos Livres	Aluguer de espaços	2.888,52€
49	2014	070201.00.00	510357431	Institute of Business Management, MBASFOS, Lda	Aluguer de espaços	2.546,10€
50	2014	070201.00.00	508129770	Other Signs - Consultoria Organizacional, Lda	Aluguer de espaços	507,99€
51	2014	070201.00.00	509131794	THEOFFROD - Associação Juvenil	Aluguer de espaços	820,41€
52	2014	070201.00.00	501590102	União para a Acção Cultural e Juvenil Educativa	Aluguer de espaços	885,60€
53	2014	070201.00.00	500297177	Viagens Abreu, S.A.	Aluguer de espaços	1.478,15€
54	2015	040122.03.00	000000000	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ	Propinas	2.750,00€
55	2015	040122.03.00	000000000	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)	Propinas	22,20€
56	2015	070199.00.00	506604233	Biopremier, Inovação e Serviços em Biotecnologia, SA	Compensação de encargos	149,45€
57	2015	070199.00.00	503183504	Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa	Compensação de encargos	327,13€

58	2015	070199.00.00	501590102	União para a Acção Cultural e Juvenil Educativa	Compensação de encargos	1,67€
59	2015	070201.00.00	508906733	Active Garden - Criação e Comercialização de Caracóis, Lda	Aluguer de espaços	184,50€
60	2015	070201.00.00	506604233	Biopremier, Inovação e Serviços em Biotecnologia, SA	Aluguer de espaços	29.454,42€
61	2015	070201.00.00	507503031	Biosurfit, SA	Aluguer de espaços	324,72€
62	2015	070201.00.00	508214149	Entre Pessoas - Tecnologias, Lda	Aluguer de espaços	571,95€
63	2015	070201.00.00	506540855	Fluido Interactive Soluções Multimedia e Design, Lda	Aluguer de espaços	1.266,90€
64	2015	070201.00.00	139826513	José Ascenso Belchior da Silva Melo	Aluguer de espaços	201,72€
65	2015	070201.00.00	501590102	União para a Acção Cultural e Juvenil Educativa	Aluguer de espaços	2.666,64€
66	2015	070202.00.00	507524845	NSEC - Sistemas Informáticos, SA	Prestação serviço técnico especializado	916,35€
67	2015	070202.00.00	500272336	Unisys Portugal Sistemas de Informação, SA	Prestação serviço técnico especializado	916,35€
68	2015	070299.00.00	000000000	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)	Compensação de encargos	5.000,00€
69	2015	070299.00.00	000000000	Jonathan Izett	Compensação de encargos	10,00€
70	2016	040122.01.00	510872239	Mercurius Health, SA	Propinas	1.497,80€
71	2016	040122.03.00	000000000	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ	Propinas	1.604,17€
72	2016	040122.03.00	000000000	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)	Propinas	5.510,00€
73	2016	040122.03.00	000000000	Instituto Nacional de Investigação Pesqueira	Propinas	2.750,00€
74	2016	040199.00.00	000000000	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ	Taxas	500,00€
75	2016	040199.00.00	000000000	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)	Taxas	545,60€
76	2016	040199.00.00	000000000	Instituto Nacional de Investigação Pesqueira	Taxas	22,80€
77	2016	070199.00.00	506604233	Biopremier, Inovação e Serviços em Biotecnologia, SA	Compensação de encargos	589,50€
78	2016	070199.00.00	509822924	Filipa Menezes, Unipessoal Lda	Compensação de encargos	0,77€
79	2016	070199.00.00	506540855	Fluido Interactive Soluções Multimedia e Design, Lda	Compensação de encargos	98,40€
80	2016	070199.00.00	503183504	Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa	Compensação de encargos	115,36€
81	2016	070199.00.00	513814418	MY.SKINMX - Produtos e Serviços Personalizados, Lda	Compensação de encargos	4,70€
82	2016	070199.00.00	508457467	Science4you, SA	Compensação de encargos	6,15€
83	2016	070199.00.00	501590102	União para a Acção Cultural e Juvenil Educativa	Compensação de encargos	7,89€
84	2016	070201.00.00	506604233	Biopremier, Inovação e Serviços em Biotecnologia, SA	Aluguer de espaços	35.923,06€
85	2016	070201.00.00	510442870	BIORAH Unipessoal, Lda	Aluguer de espaços	134,07€
86	2016	070201.00.00	508214149	Entre Pessoas - Tecnologias, Lda	Aluguer de espaços	2.097,15€
87	2016	070201.00.00	DE143296749	European Molecular Biology Laboratory	Aluguer de espaços	1.761,98€
88	2016	070201.00.00	509822924	Filipa Menezes, Unipessoal Lda	Aluguer de espaços	4,39€
89	2016	070201.00.00	506540855	Fluido Interactive Soluções Multimedia e Design, Lda	Aluguer de espaços	6.640,77€
90	2016	070201.00.00	513536175	i2QL - Investimentos para a Inovação e Qualificação na	Aluguer de espaços	369,00€

				Lusofonia, SA			
91	2016	070201.00.00	502844639	ICTE - Instituto de Ciências da Terra e do Espaço	Aluguer de espaços	138,99€	
92	2016	070201.00.00	126997950	João Eugénio Duarte Esteves	Aluguer de espaços	492,00€	
93	2016	070201.00.00	513814418	MY.SKINMX - Produtos e Serviços Personalizados, Lda	Aluguer de espaços	184,50€	
94	2016	070201.00.00	513363939	Nuno Miguel Nóbrega - Consultoria e Participações, Unipessoal, Lda	Aluguer de espaços	184,50€	
95	2016	070201.00.00	508457467	Science4you, SA	Aluguer de espaços	44.494,64€	
96	2016	070201.00.00	503819999	Sector Mais - Serviços Globais em Alimentação, Lda	Aluguer de espaços	2.163,85€	
97	2016	070201.00.00	503537314	Serial Vending, SA	Aluguer de espaços	4.337,60€	
98	2016	070201.00.00	500795290	Sociedade Portuguesa de Entomologia	Aluguer de espaços	34,50€	
99	2016	070201.00.00	509131794	THEOPROD - Associação Juvenil	Aluguer de espaços	1.153,74€	
100	2016	070201.00.00	501590102	União para a Acção Cultural e Juvenil Educativa	Aluguer de espaços	1.999,98€	
101	2016	070201.00.00	500297177	Viagens Abreu, S.A.	Aluguer de espaços	1.938,79€	
102	2016	070202.00.00	503024260	Agência de Inovação, SA	Prestação serviço técnico especializado	184,50€	
103	2016	070202.00.00	503904040	Fundação para a Ciência e a Tecnologia	Prestação serviço técnico especializado	172,20€	
104	2016	070299.00.00	508582296	Associação para as Ciências do Mar	Compensação de encargos	1,14€	
105	2016	070299.00.00	506604233	Biopremier, Inovação e Serviços em Biotecnologia, SA	Compensação de encargos	483,27€	
106	2016	070299.00.00	510442870	BICRAH Unipessoal, Lda	Compensação de encargos	6,35€	
107	2016	070299.00.00	510875521	ECOSPOL - Gestão de Resíduos, Lda	Compensação de encargos	34,00€	
108	2016	070299.00.00	DE143296749	European Molecular Biology Laboratory	Compensação de encargos	2,12€	
109	2016	070299.00.00	509822924	Filipa Meneses, Unipessoal Lda	Compensação de encargos	0,86€	
110	2016	070299.00.00	216615100	Filipa Pontes de Moraes	Compensação de encargos	26,95€	
111	2016	070299.00.00	000000000	Instituto Nacional de Investigação Pesqueira	Compensação de encargos	588,50€	
112	2016	070299.00.00	126997950	João Eugénio Duarte Esteves	Compensação de encargos	0,80€	
113	2016	070299.00.00	510439969	Novacasta, Lda	Compensação de encargos	3.127,90€	
114	2016	070299.00.00	509754155	Outscor, Lda	Compensação de encargos	0,06€	
115	2016	070299.00.00	508457467	Science4you, SA	Compensação de encargos	52,98€	
116	2016	070299.00.00	503819999	Sector Mais - Serviços Globais em Alimentação, Lda	Compensação de encargos	2.450,45€	
117	2016	070299.00.00	501590102	União para a Acção Cultural e Juvenil Educativa	Compensação de encargos	72,21€	
118	2016	080199.00.00	000000000	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)	Seguro escolar	6,60€	
119	2016	080199.00.00	503504564	EDP Comercial - Comercialização de Energia, SA	Compensação de encargos	250,00€	
120	2016	080199.00.00	000000000	Instituto Nacional de Investigação Pesqueira	Propinas	2.777,20€	
121	2016	080199.00.00	510872239	Mercurius Health, SA	Seguro escolar	2,20€	
122	2016	080199.00.00	508457467	Science4you, SA	Compensação de encargos	777,82€	
123	2007	040199.00.00	000000000	Dívidas de alunos	Taxa de inscrição/matricula	200,00€	Juros de mora
124	2008	040199.00.00	000000000	Dívidas de alunos	Taxa de inscrição/matricula	200,00€	Juros de mora
125	2014	040199.00.00	000000000	Dívidas de alunos	Taxa de inscrição/matricula	658,40€	Juros de mora
126	2015	040199.00.00	000000000	Dívidas de alunos	Taxa de inscrição/matricula	1.679,75€	Juros de mora
127	2007	070103.00.00	000000000	Dívidas de alunos	Pasta de inscrição	53,40€	Juros de mora
128	2008	070103.00.00	000000000	Dívidas de alunos	Pasta de inscrição	1.664,18€	Juros de mora
129	2009	070103.00.00	000000000	Dívidas de alunos	Pasta de inscrição	2.043,40€	Juros de mora
130	2010	070103.00.00	000000000	Dívidas de alunos	Pasta de inscrição	366,00€	Juros de mora
131	2011	070103.00.00	000000000	Dívidas de alunos	Pasta de inscrição	891,60€	Juros de mora
132	2012	070103.00.00	000000000	Dívidas de alunos	Pasta de inscrição	437,20€	Juros de mora

133	2013	070103.00.00	000000000	Dívidas de alunos	Pasta de inscrição	517,80€	Juros de mora
134	2014	070103.00.00	000000000	Dívidas de alunos	Pasta de inscrição	22,80€	Juros de mora
135	2007	080199.00.00	000000000	Dívidas de alunos	seguro escolar	6,60€	Juros de mora
136	2008	080199.00.00	000000000	Dívidas de alunos	seguro escolar	195,80€	Juros de mora
137	2009	080199.00.00	000000000	Dívidas de alunos	seguro escolar	226,60€	Juros de mora
138	2010	080199.00.00	000000000	Dívidas de alunos	seguro escolar	44,00€	Juros de mora
139	2011	080199.00.00	000000000	Dívidas de alunos	seguro escolar	107,80€	Juros de mora
140	2012	080199.00.00	000000000	Dívidas de alunos	seguro escolar	55,00€	Juros de mora
141	2013	080199.00.00	000000000	Dívidas de alunos	seguro escolar	57,20€	Juros de mora
142	2014	080199.00.00	000000000	Dívidas de alunos	seguro escolar	63,80€	Juros de mora
143	2015	080199.00.00	000000000	Dívidas de alunos	seguro escolar	143,00€	Juros de mora
144	2007	040122.01.00	000000000	Dívidas de alunos	Propina do 1º ciclo	83.051,75€	Juros de mora
145	2008	040122.01.00	000000000	Dívidas de alunos	Propina do 1º ciclo	80.838,02€	Juros de mora
146	2009	040122.01.00	000000000	Dívidas de alunos	Propina do 1º ciclo	101.890,11€	Juros de mora
147	2010	040122.01.00	000000000	Dívidas de alunos	Propina do 1º ciclo	69.571,71€	Juros de mora
148	2011	040122.01.00	000000000	Dívidas de alunos	Propina do 1º ciclo	70.703,54€	Juros de mora
149	2012	040122.01.00	000000000	Dívidas de alunos	Propina do 1º ciclo	39.887,80€	Juros de mora
150	2013	040122.01.00	000000000	Dívidas de alunos	Propina do 1º ciclo	38.376,09€	Juros de mora
151	2014	040122.01.00	000000000	Dívidas de alunos	Propina do 1º ciclo	39.176,36€	Juros de mora
152	2015	040122.01.00	000000000	Dívidas de alunos	Propina do 1º ciclo	74.550,26€	Juros de mora
153	2007	040122.02.00	000000000	Dívidas de alunos	Propina do 2º ciclo	35.774,05€	Juros de mora
154	2008	040122.02.00	000000000	Dívidas de alunos	Propina do 2º ciclo	45.453,53€	Juros de mora
155	2009	040122.02.00	000000000	Dívidas de alunos	Propina do 2º ciclo	28.488,28€	Juros de mora
156	2010	040122.02.00	000000000	Dívidas de alunos	Propina do 2º ciclo	37.137,83€	Juros de mora
157	2011	040122.02.00	000000000	Dívidas de alunos	Propina do 2º ciclo	40.585,00€	Juros de mora
158	2012	040122.02.00	000000000	Dívidas de alunos	Propina do 2º ciclo	23.626,40€	Juros de mora
159	2013	040122.02.00	000000000	Dívidas de alunos	Propina do 2º ciclo	17.321,30€	Juros de mora
160	2014	040122.02.00	000000000	Dívidas de alunos	Propina do 2º ciclo	31.797,15€	Juros de mora
161	2015	040122.02.00	000000000	Dívidas de alunos	Propina do 2º ciclo	32.601,03€	Juros de mora
162	2007	040122.03.00	000000000	Dívidas de alunos	Propina do 3º ciclo	5.499,00€	Juros de mora
163	2008	040122.03.00	000000000	Dívidas de alunos	Propina do 3º ciclo	15.895,25€	Juros de mora
164	2009	040122.03.00	000000000	Dívidas de alunos	Propina do 3º ciclo	14.795,70€	Juros de mora
165	2010	040122.03.00	000000000	Dívidas de alunos	Propina do 3º ciclo	31.531,46€	Juros de mora
166	2011	040122.03.00	000000000	Dívidas de alunos	Propina do 3º ciclo	5.133,36€	Juros de mora
167	2012	040122.03.00	000000000	Dívidas de alunos	Propina do 3º ciclo	4.293,74€	Juros de mora
168	2013	040122.03.00	000000000	Dívidas de alunos	Propina do 3º ciclo	600,00€	Juros de mora
169	2015	040122.03.00	000000000	Dívidas de alunos	Propina do 3º ciclo	37.304,17€	Juros de mora
170	2008	040122.04.00	000000000	Dívidas de alunos	Propina de mestrado integrado	2.916,42€	Juros de mora
171	2011	040122.04.00	000000000	Dívidas de alunos	Propina de mestrado integrado	3.024,30€	Juros de mora
172	2012	040122.04.00	000000000	Dívidas de alunos	Propina de mestrado integrado	4.984,19€	Juros de mora
173	2013	040122.04.00	000000000	Dívidas de alunos	Propina de mestrado integrado	4.516,39€	Juros de mora
174	2014	040122.04.00	000000000	Dívidas de alunos	Propina de mestrado integrado	11.254,51€	Juros de mora
175	2015	040122.04.00	000000000	Dívidas de alunos	Propina de mestrado integrado	19.365,97€	Juros de mora
176	2013	040122.05.00	000000000	Dívidas de alunos	Propina de alunos internacionais	266,43€	Juros de mora
177	2007	040122.06.00	000000000	Dívidas de alunos	Propinas - outras	1.875,00€	Juros de mora
178	2008	040122.06.00	000000000	Dívidas de alunos	Propinas - outras	726,10€	Juros de mora
179	2009	040122.06.00	000000000	Dívidas de alunos	Propinas - outras	1.250,00€	Juros de mora
180	2010	040122.06.00	000000000	Dívidas de alunos	Propinas - outras	540,00€	Juros de mora
181	2011	040122.06.00	000000000	Dívidas de alunos	Propinas - outras	551,00€	Juros de mora
182	2013	040122.06.00	000000000	Dívidas de alunos	Propinas - outras	900,00€	Juros de mora
183	2014	040122.06.00	000000000	Dívidas de alunos	Propinas - outras	2.700,00€	Juros de mora
184	2015	040122.06.00	000000000	Dívidas de alunos	Propinas - outras	1.921,00€	Juros de mora

Lisboa, 31 de Janeiro de 2017.

[Assinatura
Qualificada]
José Artur de
Sousa
Martinho
Simões

Digitally signed by [Assinatura Qualificada]
José Artur de Sousa Martinho Simões
DN: cn=J. Artur de Sousa Martinho Simões,
ou=Faculdade de Ciências da
Universidade de Lisboa, ou=certificado
para pessoa singular - Assinatura
Qualificada, title=Director - Informação
confirmada pela Entidade de Certificação
sobre a data de emissão e que não foi
confirmada posteriormente a essa data,
serial=5094, email=José Artur de
Sousa Martinho Simões,
serialNumber=260026, ou=Assinatura
Qualificada], José Artur de Sousa Martinho
Simões
Date: 2017.02.01 10:01:34 Z

(22.maio.2017)

O Conselho de Gestão



José Artur Martinho Simões
(Diretor)



Jorge Duque Lobato
(Diretor Executivo)



Paula Margarida Montenegro
(Chefe de Divisão da Área Financeira)

